

REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ZEBU

Sob o patrocínio da «Soc. Rural do Triângulo Mineiro»

Nesta edição :

**CAMINHEMOS PARA OS CEM
— MILHÕES DE BOVINOS —**

Dr. Valter H. Zancaner



EMIR DE SANTA AMINTA, R. G. 851,
reprodutor Nelore, excepcional em peso
e caracterização. É criação e proprie-
dade de Theodoro Eduardo Duvivier,
Três Rios - Est. do Rio.

GADO GYR

A CRIAÇÃO IDEAL PARA OS TRÓPICOS : ECONÔMICO, ROBUSTO, PRECOCE, SÔBRIO, MANSO E GRANDE PRODUTOR DE CARNE E LEITE.



Grupo de animais da Raça Gyr, marca "Eva", entre os quais os Campeões (macho e fêmea) e o melhor grupo da família e raça na Exposição Nacional em Salvador-Ba. — 1953.

Eva

A ostentação desta marca representa garantia de pureza racial e distingue animais de alto poder genético.

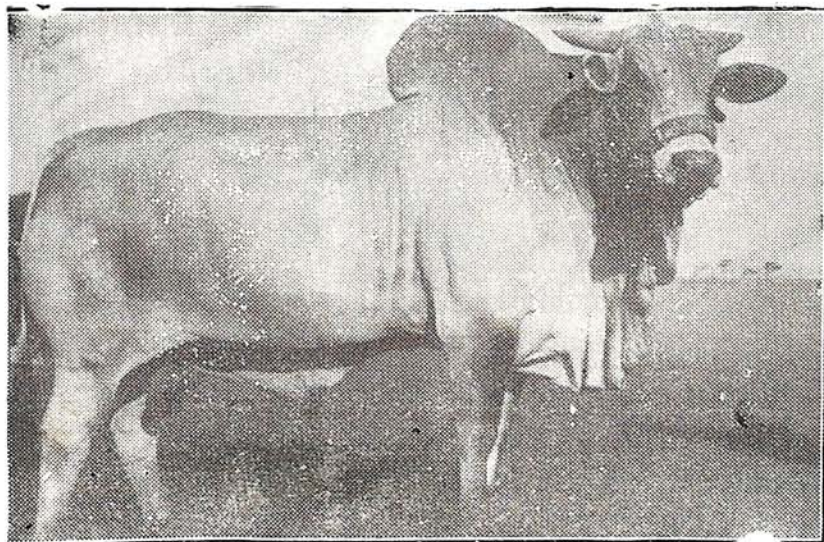
Dr. Evaristo S. de Paula

DETENTOR DE INUMEROS CAMPEONATOS E OUTROS PREMIOS
EM EXPOSIÇÕES NACIONAIS, ESTADUAIS E REGIONAIS.

TELEFONE — 1105

FAZENDA^{da} CORTUME

CAIXA POSTAL, 19
CURVELO • MINAS



VENDA PERMANENTE
DE BEZERROS
E GARROTES

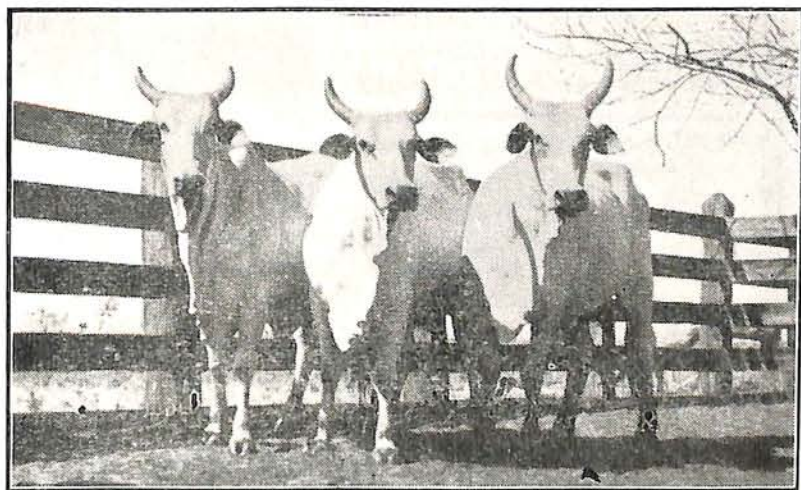


Acima, o reprodutor CENTENARIO, Reservado Campeão da Raça Nelore, na XXIª Exposição Nacional de Animais, São Paulo - 954.

Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

CRIAÇÃO DE GADO ZEBÚ EM GERAL E, EM ESPECIAL, CAPRICHOSA SELEÇÃO DAS RAÇAS NELORE, INDUBRASIL, GUZERA' E GIR, EM SUAS ESTÂNCIAS

- || Fazenda Bomfim — PRESIDENTE BERNARDES — E. F. S. — (S. P.)
- || Fazenda Santa Rita da Lagôa — PIQUEROBI — E. F. S. — (E. de São Paulo)
- || Fazendas Reunidas Massangana — BATAGUAÇU — (Estado de Mato Grosso)



Acima, algumas das reprodutoras registradas do plantel da Raça Nelore da Sorocabana Agro-Pecuária S. A.

ENDEREÇOS :

FAZENDA BOMFIM
C. Postal, 195 — Fone, 56

PRESIDENTE
BERNARDES

— Est. de São Paulo —

DR. CLOVIS CARNEIRO NOVAIS

Rua Mexico, 158 - 5º - S. 501
Tel., 52-12-16

RIO DE JANEIRO



Propriedade da "Gráfica ZEBU"
Publicidade Triangulina S/A

Fone, 11.07 — Caixa Postal, 39
R. Artur Machado, 10-A - Uberaba

Diretor: ARI DE OLIVEIRA

ASSINATURAS

Brasil Cr\$ 100,00
sob registro Cr\$ 150,00
Número avulso Cr\$ 10,00
Estrangeiro (sob reg.) Cr\$ 200,00

Reperto e agentes em todos os
Estados do Brasil

SUMÁRIO

Nossa Capa — Sumário . . .	4
Ganho de peso em regime de campo — Redação . . .	5
A raça zebu deve evoluir, ou ater-se às superstições? Acácio Miguel de Szechy . . .	11
IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Montes Claros — Noticiário . . .	13
Caminheiros para os Cem Mi- lhões de Bovinos — Val- ter Henrique Zancaner . . .	19
Assistência municipal às po- pulações Rurais — José A. Vieira	24
Mecanismo da "descida" do leite — Armando Chieffi . . .	30
Novas diretorias nas Associa- ções Rurais de Ipameri, Resplendor e Itabirito — Noticiário	45
Visita ao certame pecuário de Dallas - USA, sob o patrocínio da SIVAM . . .	44
A tristeza — Romildo de Car- valho Coutinho	46
O Neloze — livro de Alberto Alves Santiago	48
Expediente da Revista . . .	49
Mês de Julho	50

Sociedade Rural do Triângulo Mineiro

Assembléia Geral Extraordinária, em Segunda Convocação

De ordem do sr. Presidente e de acordo
com o art. 43 dos Estatutos desta Sociedade,
convoco os senhores sócios quites para a
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA,
a realizar-se no dia 4 de setembro de 1958, às
20 horas, para tratar do seguinte assunto:

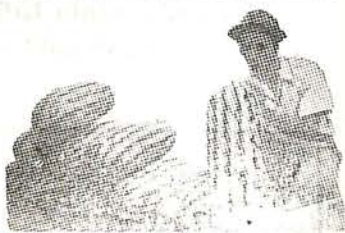
- 1) — MODIFICAÇÃO DO REGULAMENTO
DO SERVIÇO DE REGISTRO GE-
NEALÓGICO DAS RAÇAS DE ORI-
GEM INDIANA.

a) Antonio Joaquim Barbosa da Silva
Secretário Geral



UM CONSELHO QUE VALE CR. \$\$\$

Plante cedo MELANCIA!



Já temos sementes das melhores variedades comerciais

- Favorita (Comp. Listada)
- Tom Watson (Comp. Verde)
- Dixie Queen (Redonda Listada)
- Florida Gigante (Redonda Verde)
- Fairfax (Comp. Listada)

Tipos especialmente recomendados para
culturas comerciais.

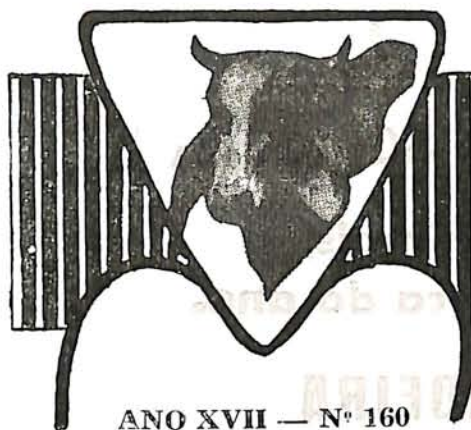
Pedidos à:

DIERBERGER Agro-Comercial Ltda.

Rua Libero Badaró, 425 — Telefones:
36-5471 e 32-5352 — Caixa Postal, 458

SÃO PAULO





ANO XVII — Nº 160

Sob o Patrocínio da Soc. Rural do Triângulo Mineiro
UBERABA — JULHO — 1958

Ganho de peso em regime de campo

Cabe aos criadores curvelanos de gado zebú, a honra e o orgulho de serem os primeiros (a parte as tentativas federais, guardadas sempre em avaro segredo), a promover, no País, uma prova de ganho de peso, em absoluto regime de pasto, sob a orientação e direção de um dos nossos mais competentes técnicos, lotados no Instituto de Zootecnia da Secretaria da Agricultura.

Essa primeira prova de ganho de peso, idealizada entre outros, pelos criadores srs. Adauto de Paula Pena e Antônio Ernesto de Salvo, mereceu, desde logo, o mais integral apoio dos seus colegas de criatório de zebús, daquele município e vai ser realizada, pondo-se em competição catorze lotes de oito novilhos cada um, animais pertencentes às raças Guzerá, Gir, Nelore e Indubrasil. E' da regulamentação dessa utilíssima e sensata prova de ganho de peso que, à hora em que traçamos estas considerações, já deverá ter sido iniciada, sob a supervisão do dr. Geraldo Carneiro, técnico do IZ, que os oito animais de cada lote sejam filhos do mesmo reprodutor e postos em exclusivo regime de pasto, exceção do período cruciante da seca, em que lhes será ministrado o habitual suplemento que sempre lhes dão os nossos criadores.

Os lotes concorrentes serão alojados em uma das fazendas próximas a Curvelo, cedida graciosamente para o concurso que vem despertando muito interesse naquele município, por enquanto e, dentro em pouco, interessará também aos criadores de todo o País.

Os catorze lotes, como já declinamos, pertencem às quatro raças indianas aqui existentes e são crias dos srs. Adauto e Aloísio de Paula Pena, Ernesto de Salvo e Efren Epifânio Pereira — Guzerá; Evaristo, João e Vicente S. de Paula — Gir; Geraldo e Vicente Soares de Paula, Soc. ADM. Ltda. e Tita Alvarenga — Nelore; Sica Pio Fernandes — Indubrasil.

O tempo de duração da prova será de nove meses, encerrando-se por ocasião do certame anual agro-pecuário e industrial do adiantado centro de criação de zebuínos, de Minas Gerais, em Maio p. futuro.

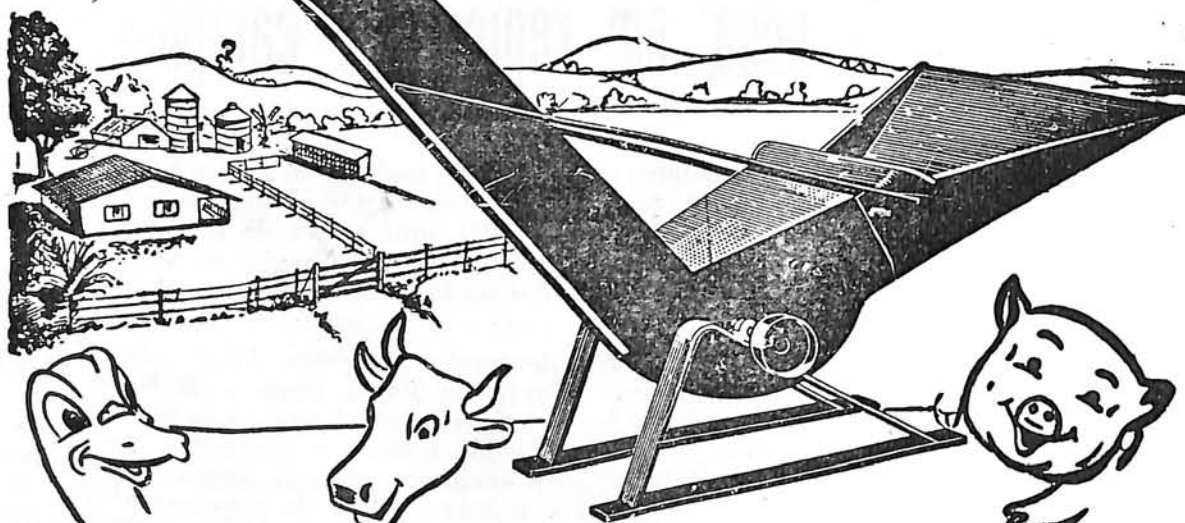
Aí está uma valiosa e interessante iniciativa que fala bem alto do interesse e capricho com que os curvelanos põe em sua tarefa de melhorar economicamente os rebanhos nacionais para corte, iniciativa que merece os nossos aplausos e o apoio que de nós se vier, a necessitar, uma vez que está dentro daquele ponto de vista que daqui vimos etxpendendo, não é de hoje.



Garanta uma ração sadia!...

e adequada aos animais,
em qualquer época do ano.

A CORTADEIRA "PENHA"



Desfibra - mói - tritura - corta

sem exprimir o suco de todo e qualquer vegetal usado na alimentação de animais. Ideal para o preparo do "SILO". Toda construída em ferro batido e aço, com mancais de rolamentos. Fabricada em 4 tamanhos conforme indicação abaixo. Superioridade absoluta sobre qualquer similar nacional ou estrangeira.

CARACTERÍSTICAS:

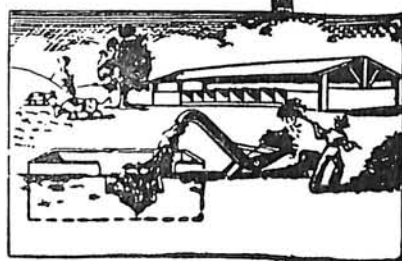
Produção horária: 1, 3, 6, 9, Toneladas
- Força necessária 3, 5, 7, 10 H. P.
R.P.M.: 2.000 - 1.800 - 1.800 - 1.800
Peso: 51, 93, 150, 230 Kilos

NOTA - fornecemos informações detalhadas para construção de "silos" por processo simples, eficiente e ao alcance de todos

Para maiores detalhes solicitem informações e folhetos a

R. HAMA & Cia.

Florencio de Abreu, 464 — Fone: 33 9654 — Caixa Postal, 1817 — S. Paulo



De grande utilidade nas esterqueiras, a **CORTADEIRAS PENHA** tritura todos os resíduos estabulários, facilitando a sua fermentação. Resolve o problema do espaço, simplificando hoje a adubagem de amanhã.



**Gado
Gir**

**Marca
JJ**

(Carimbo D)

Famoso Sine-
nete que, há
muitos anos,
lembra pure-
za da raça
Gir.

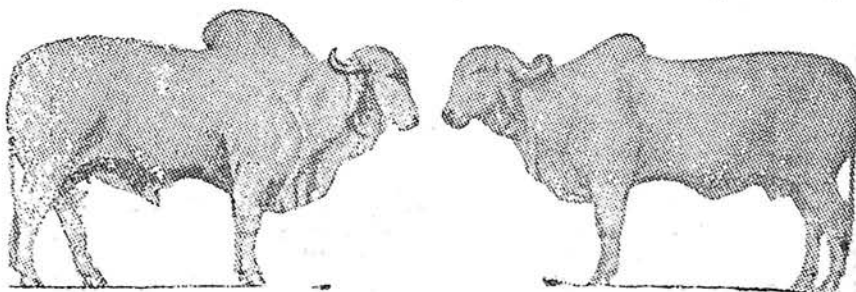
**Capitão
Pedro
Rocha
Oliveira**

O maior ex-
positor de
Uberaba.

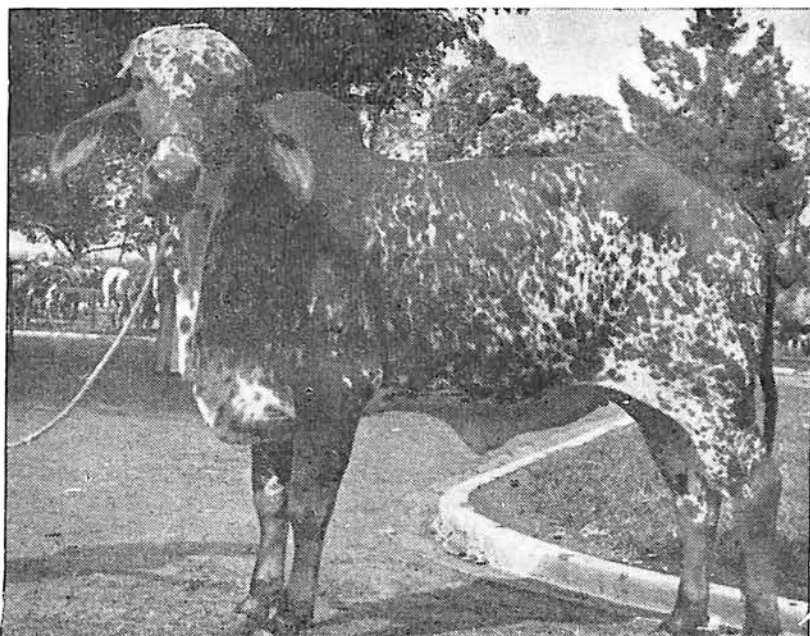
Residência :

Rua Vigário
Silva n. 41

Eis o Padrão da Raça Gir (S.R.T.M.)



Aquí, as grandes figuras do plantel



Acima, a reprodutora da Raça Gir — *HOLANDA*, registrada e filha da bi-campeã *BABALU'* e de *TRIBUNAL*, registro 1.825

1905 53 1958

Mais de meio século de seleção, iniciada pelo saudoso Juca Pena, fundador da marca «JJ» e pioneiro da criação de gado Gir no Brasil

IMPORTANTE — Desde o ano de 1956, todos os produtos marca JJ (carimbo D), são controlados ou registrados.

Todo animal, cria do plantel, possui um certificado de origem que o acompanha, ao deixar a Fazenda, o que deve ser sempre exigido pelo comprador. É um documento de que não se fornecerá segunda via, sem que se possa examinar o animal a que a mesma se destina.

Município de UBERABA — Triângulo Mineiro

FAZENDA

**Santa
Fé do
Cedro**

**BERÇO DE
CAMPEÕES**

Padream o
rebanho da
fazenda,
exclusiva-
mente, re-
produtores
filhos, netos
ou bisnetos
do famoso
raçador

**TURBAN-
TE**, nº 115
filho de **BE-
ZOURO**, ês-
te filho de
**LOBISHO-
MEM** - im-
portado.

Telefones :
1846 e 2332

FAZENDA
RUA
2913
AB
53
C
10
A
PERÇO DE
CAMIÕES

R
A
Ç
A



O NELORE DA FAZENDA INDIANA É:

40

ANOS DE SELEÇÃO E DE PROGRESSO!

DE 1918 A 1939, com PEDRO MARQUES NUNES e
DE 1939 A 1958, com DURVAL G. DE MENEZES

TURBAN-
TE, n. 115
- O MAIS
- ZOURO, 62-
2º) - O MAIS
- O MAIS
- 3º) -

1º) - O MAIS ANTIGO — 40 anos de seleção (1918 a 1958) ;

2º) - O MAIS PURO — pela origem das fêmeas e dos touros importados da INDIA : MARAJA' e SHEIK ;

3º) - DE ALTA PROLIFICIDADE — pelo emprêgo de touros acima de 90% e até 98% de coeficiente de nascimentos ;

4º) - DE ALTO GANHO DE PESO — pela seleção do melhor conformando, de genealogias de alto ganho de peso e uso de touros acima de 300 quilos com 1 ano e até de 355 e 387 quilos ;

5º) - DE BAIXA PERDA DE BEZERROS — 2,8 % de mortes, até 9 meses (média de 7 anos) ;

6º) - DE INCOMPARAVEL RUSTICIDADE — desde o nascer são criador a campo, sem o menor trato ; do 6º ao 9º mês, são submetidos a prova de ganho de peso, apresentam-se sadios, de rápido crescimento e fácil engorda.

VENDA PERMANENTE DE MACHOS E FEMEAS

Quilômetro 31 da Rodovia RIO-S. PAULO - Av. Heitor Beltrão, 29 - Tel., 48-3125 - RIO

C
A
R
N

C
A
R
N
E



lo Mineiro

Fazenda Aprazível

Criação e seleção de gado da Raça Gir, propriedade de



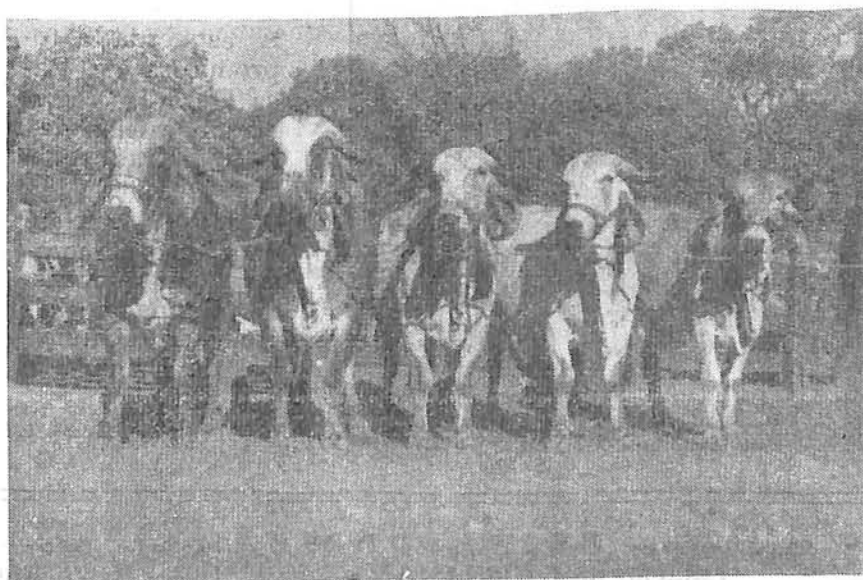
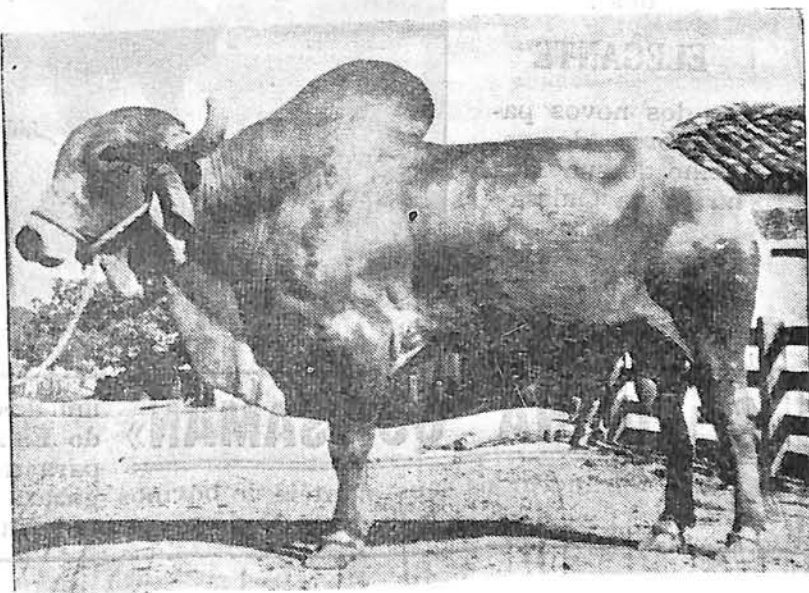
JOÃO MACHADO PRATA
situada a 36 quilômetros da cidade de
UBERABA — M. G.

End. : Praça Manoel Terra, 18 — Fone : 1598 e Rua do Carmo, 24 — Fone : 2188 — Fazenda, 02-Estiva

A' direita, o reprodutor
da Raça Gir :

BOTAFOGO
(reg. n. 2.908)

filho de Mandarin x Argentina e bisneto dos importados Raminho x Esterlina, Marca «R», é um dos reprodutores chefes do plantel da Fazenda Aprazível ao lado de Desenho (reg. n. 1.839), Original (reg. n. 3.663) e Ali-Khan (reg. n. 2.800).



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

A' esquerda : Um grupo de animais registrados criolos do plantel da fazenda ; vêem-se, da esquerda, além do garrote ORIGINAL-DP, reg. n. 3663, as vacas — Seifa, Pimenta, Alteza e Guitarra.

*

Cia. Engenho Central Quissaman

Selecionado rebanho de gado indiano da Raça Guzerá, com linhagens para carne (origem CP) e leiteira (JA), chefiado por grandes raçadores, e com cerca de 100 reprodutoras registradas

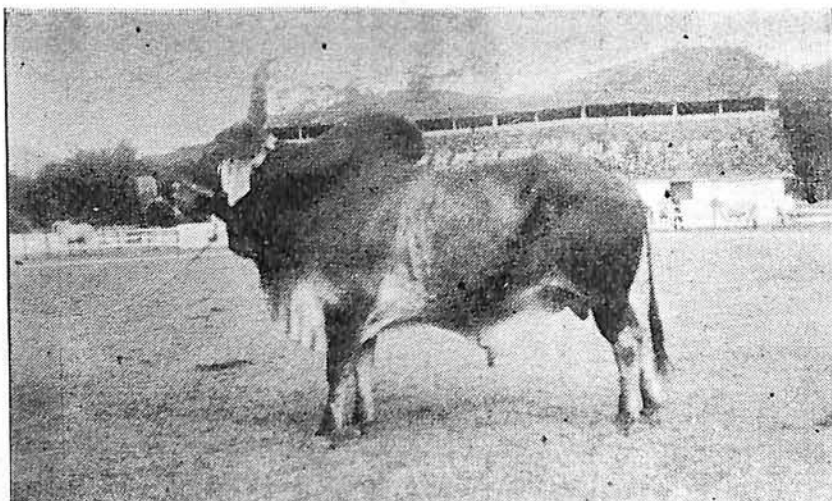
*

A' direita, o reprodutor da Raça Guzerá, registrado e filho de registrados :

ELEGANTE

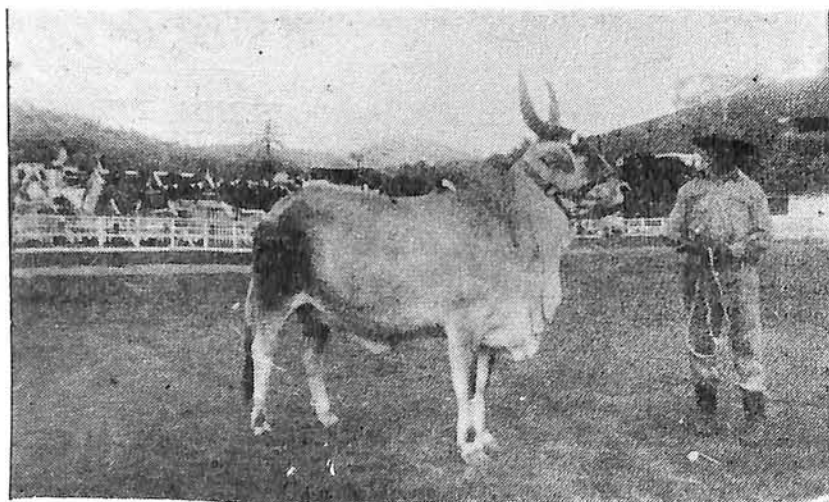
um dos novos padreadores do rebanho de sua raça na Usina Quissaman.

*



A «USINA QUISSAMAN»

um dos maiores centros açucareiros do Estado do Rio, procura também, para a grandeza econômica do seu Estado, aprimorar os seus plantéis de bovinos guzerá para carne e leite e equinos da Raça Inglêsa e seus produtos.



*

A' esquerda, a reprodutora da Raça Guzerá, registrada e filha de registrados :

NOTICIA

uma das numerosas padreadoras da linhagem leiteira do rebanho da Usina.

*

INFORMAÇÕES :

— USINA QUISSAMAN —
Estação de QUISSAMAN — E. F. L. — E. do Rio

A raça Nelore deve evoluir ou ater-se às superstições ?

No tumultuoso século da bomba atômica, dos teleguiados e maravilhosas conquistas da ciência e da técnica, acreditamos não ser muito sensato fazer referências a credices de antanho, principalmente quando forjadas no seio de um povo outrora atrasado.

Basta consultar a 12ª Edição do Dicionário da Língua Portuguesa, de Candido de Figueiredo, para se perceber que superstição quer dizer: — sentimento religioso, fundado no temor e na ignorância, e que induz ao cumprimento de falsos deveres, ao receio de coisas fantásticas e à confiança em coisas ineticazes. E foi justamente o que deve ter acontecido em relação ao Nelore da Índia, criado por um povo de profundo sentimento religioso, por razões várias, supersticioso.

Assim sendo, podemos deduzir que, em regra, uma superstição não tem fundamento, posto que é o produto do temor e da ignorância, embora algumas vezes aparente lógica.

Somos levados a fazer estas considerações porque, dentro de um critério de sensatez e da zootecnia, não podemos aceitar certas publicações em revistas de interesse da pecuária, que ao invés de procurarem orientar o criador na trilha certa, no verdadeiro caminho da economia, nada mais fazem do que confundir-lo, revolvendo cinzas que deveriam ser respeitadas como reliquias ou reservadas para erudição acadêmica.

Não é admissível que, enquanto povos adiantados se beneficiam com os ensinamentos da ciência e da técnica, aperfeiçoados depois de cometidos muitos erros, deles tirando proveitos, nós brasileiros, ainda tenhamos que fazer "observância de detalhes mínimos que nos Nelore de Ongole são observados".

ACÁCIO MIGUEL DE SZÉCHY
Veterinário-Zootecnista

Será que "as marcas de pêlo. as pulseiras, as ornamentais manchas pretas nos joelhos e nas juntas, sobre os cascos, nas quatro pernas", apresentam alguma correlação, mesmo pequena que seja, com a rusticidade, a precocidade e o rendimento? Haveria já algum trabalho neste sentido?

Tudo está evoluindo e o homem, dotado de inteligência, estimula e força a evolução, inclusive dos animais, dela tirando partido.

No conceito da moderna zootecnia, a raça não é mais encarada como o era há decênios passados, e querer insistir é involuir, persistir no atraso. Hoje até a modificação de caracteres morfológicos, fisiológicos, etc., são usados em benefício da maior produtividade. Será que somente os zebuistas brasileiros têm o direito de não acreditarem no avanço dos conhecimentos humanos? (alguns, felizmente, já compreendem). E justamente porque nós nos deixamos influenciar por tais preconceitos, e pelos padrões da Índia, escritos de autores que naqueles tempos não tinham elementos para encarar os problemas no sentido zootécnico moderno, é que estamos atribulados com a seleção de caracteres que em absoluto não pesam na performance do Nelore, criando uma série de insignificâncias, originando um mercado de luxo, sem o verdadeiro sentido econômico. Antes de mais nada, as funções produtivas devem ser preservadas e aprimoradas, e se quisermos aproveitar algo de útil do Nelore da Índia, que o façamos conservando a rusticidade, principal fator de êxito, sábiamente percebido e explorado pelos criadores argentinos. Atendendo a observância de certos atributos,

então porque não dar maior relevo à presença de um bom cupim, principal atributo da espécie?

E' interessante notar que é voz corrente entre criadores e também entre técnico que "os bois cujos cílios sejam brancos, com focinho côr de carne, chifres e cascos de coloração clara, são considerados como de grande precocidade e bom rendimento, apesar da superstição Índú dizer ser de constituição fraca. Podemos notar que mesmo os animais de pele preta com manchas de despigmentação (no verdadeiro sentido) em zonas expostas à incidência dos raios solares, apresentando eczemas e-ritematosos, até estes animais não demonstram, aparentemente, sofrer com esta condição.

A existência de criadores que nem mais dão importância às características pulseiras, as ornamentais manchas pretas nos joelhos e nas juntas e outras minúcias, já é um tanto confortador, pois, é sinal evidente de que há reação contra a seleção de Nelore de luxo, a favor do animal tipicamente de corte. As minúcias, que venham depois.

Nesta hora em que nos debatemos em crises de toda ordem, seria mais patriótico deixar de lado as credices, os preconceitos sem base científica e fazer uma doutrina esclarecedora visando o aumento da produção para o bem geral comum.

ANÚNCIOS

EM

JORNAIS
REVISTAS
EMISSORAS

COLOCAMOS EM QUALQUER CIDADE DO BRASIL

REP. A.S. LAIRA.

RUA SENADOR DANTAS 40 - 5.º AND.
RIO DE JANEIRO - D. F.

AGORA SIM!

seja qual for o seu problema

Eis a fórmula: **PROVIMI!**

SUPLEMENTOS PARA RAÇÕES VERDADEIRAMENTE ECONÔMICOS E RACIONAIS.

Acompanhando a linha de absoluta qualidade do produto que lançou para bovinos, a **PROVIMI DO BRASIL S/A** apresenta agora seus suplementos para rações de **AVES**, **SUINOS** e **DESMAMADOR DE BEZERROS**. Sim, os novos suplementos **PROVIMI** completos em todas as suas necessidades de proteínas animais, escolhidas pelo seu alto teor de valor nutritivo, além das vitaminas e minerais, representam a fórmula certa e econômica para resolver os problemas da alimentação de sua criação.



AVES

Pintos - Força e bom desenvolvimento - Grande Resistência às doenças - Transformação rápida da penugem em plumagem.
Frangos - excelente preparação para postura.
Poedeiras - postura ativa - galinhas fortes - ovos excelentes.
Frangos - engorda rápida - carne saborosa.
Reprodutores - ovos mais férteis.



SUINOS

Leitões - maior resistência às doenças, menor mortalidade, desenvolvimento mais rápido.
Porcos de Cria - mais fertilidade - maior rendimento econômico - ninhada mais vigorosa.
Porcos de engorda - mais produção de carne por quilo de ração.



DESMAMADOR DE BEZERROS

Economia em leite.
 Ruminação precoce.
 Melhor e mais rápido desenvolvimento

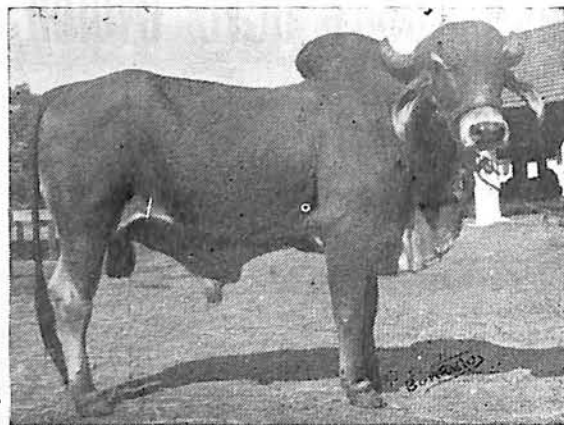


BOVINOS E EQUINOS



PROVIMI DO BRASIL S/A

AV. DA LIBerdade 85 - 6.º andar - Sala 601
 TELEFONE: 35-4743 - Cx. Postal 2167 - SÃO PAULO
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO: PROTEINA



FAZENDA CASTELO

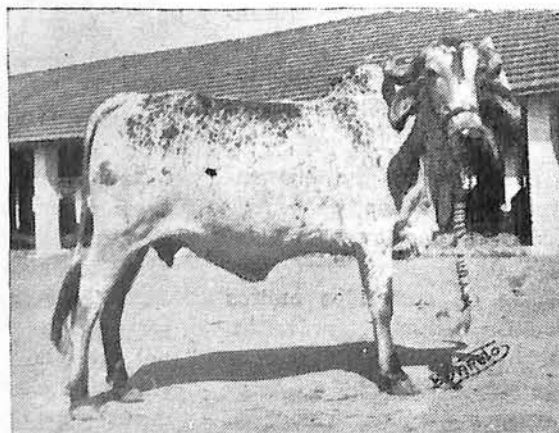
Seleção de gado indiano da Raça Gir, propriedade de

Adrião Badaró

Município de MURIAÉ — Minas

Ao alto, o reprodutor da Raça Gir — **CONFUSÃO**, de pelagem rixa, chefe do plantel da fazenda.

Abaixo, a reprodutora Gir, chita de vermelho — **COLOMBINA**, uma das grandes figuras do plantel que tem distribuído bons reprodutores pela zona da Mata de Minas.



II.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial em Montes Claros

A região pecuária norte-mineira, com sede natural na progressista cidade de Montes Claros, realizou a 15 de Junho último, promovida pela sua Associação Rural e com a cooperação dos governos do Município, do Estado e da União, no aprazível parque "Juscelino Kubitschek" a sua II.ª Exposição Agro-Pecuária e Industrial.

O ato inaugural do certame contou com a presença do Governador do Estado que, no próprio dia da inauguração, desceu de um avião especial, em Montes Claros, acompanhado do secretário da Agricultura, sr. Alvaro Marcílio, e dos srs. José Francisco Tamm Bias Fortes, Emilliano Franklin de Castro e cel. Adolfo Drubscky. No aeroporto, o chefe do governo de Minas teve calorosa recepção, comparecendo ao seu desembarque o bispo diocesano, dom José Alves Trindade, o prefeito Alfeu Gonçalves de Quadros, o presidente da Câmara Municipal, dr. Geraldo Athayde, o juiz de Direito da comarca, dr. Francisco Borgia Vale e outras autoridades municipais.

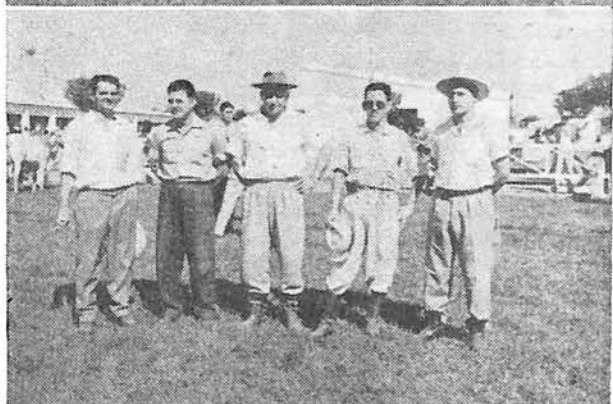
Estavam presentes, ainda, o dr. Ciro dos Anjos, representante do sr. Presidente da República, o sr. José Bifoni, pelo Ministro da Fazenda, dr. José Torquile de Carvalho, pelo titular da Agricultura, o ministro Edmundo Barbosa da Silva, chefe da Div. Econômica do Ministério do Exterior, sr. Assis Scaffa, superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, deputados José Esteves Rodrigues, Teofilo Pires e Chaves Ribeiro. A Associação Rural, promotora do certame, fez-se representar pelo seu presidente, sr. João Alencar Athayde, estando presentes ainda, dirigentes de outras entidades de classe locais, bem assim os srs. Milton Prates, conselheiro do Banco do Nordeste, Mauro Thibau, diretor da "Cemig", Marcio Teixeira de Carvalho, diretor da "Frimisa", major José Geraldo de Oliveira, comandante do 10º B. I., e os integrantes da delegações de municípios da região. Numerosa multidão postara-se no aeroporto, para aguardar a chegada do governador, e o saudou efusivamente.

INICIA-SE O CERTAME

A entrada do Parque de Exposições, onde foi festivamente saudado pela massa popular, o governador hasteou o pavilhão nacional, dirigindo-se, em seguida, para o palanque oficial. Usando da palavra, o chefe do governo declarou aberto o certame, cuja importancia economica assinalou em rápidas palavras.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO RURAL

Discursando em nome da entidade promotora



Acima, 1 — ladeado pelos srs.: dr. Ciro dos Anjos, representante do sr. Presidente da República; d. Alves Trindade, bispo da diocese; dr. João Alencar Ataíde, presidente da Associação Rural; dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura e dr. Geraldo Ataíde, presidente da Câmara Municipal, o Governador Bias Fortes dá entrada no Parque "Juscelino Kubitschek," para inaugurar o certame. 2 — comissões julgadoras dos espécimes de origem indiana, dr. Luiz Rodrigues Fontes, dr. Afonso Tundisi, Donald Strang, dr. José Aroeira e João Paulo Carrosini. 3 — na tribuna de honra, apreciam o desfile de animais, o dr. Ciro dos Anjos, Governador Bias Fortes, o sr. Bispo Diocesano, o Secretário Alvaro Marcílio e o sr. Milton Prates.



do certame, a Associação Rural de Montes, Claros — seu presidente, sr. João Alencar Ataíde, pronunciou as seguintes palavras :

“Senhores :

Tem sido uma constante tradicional da mentalidade pioneira dos dirigentes da Associação Rural de Montes Claros o esforço tormentoso para superar a rotina e quebrar a monotonia do cotidiano, orientando as suas atividades no sentido das realizações da envergadura deste Parque de Exposições, recém-edificado em estilo fiel aos postulados da moderna arquitetura e com a preocupação de sólidos que caracterizou as instalações construídas em madeira de lei, para realização dos primeiros Concursos de Bois Gordos levados a efeito em Minas Gerais. Não bastava contudo preparar o recinto. Era necessário fazê-lo funcionar através de u'a mostra agro-pecuária condizente em porte e estilo com o meio e com a época. Para tanto, impunha-se desmantelar mais uma vés os tabús e insurgir contra tradições de aspectos negativos. Procura-se realizar u'a exposição à base de previa orientação técnica e com ampla assistência financeira assegurada aos criadores através de órgãos de Governo

« — — — — — »
A' esquerda, discursam, no ato inaugural, os srs. drs. João Alencar Ataíde, presidente da Associação Rural; dr. Ciro dos Anjos, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, e dr. Alvaro Marcílio, Secretário da Agricultura do Governo Mineiro.
 « — — — — — »

e estabelecimentos de crédito que compreensivamente atendem à nossa convocação. Para isso foi necessário debruçar sobre o trabalho de todas as horas, tomar providências, desenvolver gestões, examinar problemas, imaginar soluções e criar processos novos, de tal sorte, que em apenas dois anos foi possível converter o certame de Montes Claros em exposição regional anual, com uma procura e aceitação que podem ser medidas pelo considerável volume de pedidos de reserva de inscrições, para cujo atendimento, seria necessário não um recinto com a área de 100.000 metros quadrados como este, mas um outro de duzentos mil, para comportar não o movimento de 1.000 espécimens, mas de 2.000.

Essa tarefa, Senhores, si admitem que grandiosa e de fôlego, si nem sempre obteve o apoio unânime de todos, teve pelo menos o amparo da maioria dos homens de boa vontade. Concordamos em que alguns não pudessem comparecer com a sua parcela de ajuda e tivessem para isso os seus motivos relevantes ou não. Não perpetraremos entretanto a injustiça de olvidar a legião que incontinentemente formou ao nosso lado, pelo que desojamos tributar a ela as nossas homenagens e garantir a segurança do nosso reconhecimento.

Vamos iniciar pela planície.

Enalteco neste instante o espírito de solidariedade do fazendeiro da região retirando da sua incipiente economia metade dos dólres milhões de cruzeiros invertidos nas obras deste Parque de Exposições.

Dou público testemunho da cooperação dos nossos auxiliares, associados e companheiros de Diretoria que, recebendo da Chefia da Administração da Sociedade, missões por véses difíceis ao final sempre entregaram as suas mensagens à Garcia.

Começamos a abandonar a planície e galgar os cumiados.

Agradeço aos estabelecimentos de crédito e às entidades tais como o Rotary Club, à Associação Comercial de Montes Claros e à Cooperativa Agropecuária pela solidariedade com que vêm distinguindo esta iniciativa.

Rendo homenagens à Câmara Municipal de Montes Claros pela solidariedade que vem emprestando aos nossos ideais, por que entende que ele se confunde com os interesses mesmos da municipalidade.

Ao Dr. Geraldo Athayde que combateu conosco nas mesmas trincheiras, no calor e no corpo a corpo de todos os combates empunhando ao nosso lado as mesmas armas, incumbe-me dizer que esse foi apenas um dos aspectos daquela administração em que Sua Excelência na condição de Prefeito de Montes Claros excedeu a si próprio e se credenciou para o desempenho das tarefas grandiosas com que dentro de algum tempo há de confirmar beneficiando o município.

Não esqueceremos os elementos técnicos do Estado e da União que, de boa vontade, atenderam às nossas solicitações.

Aos Senhores representantes do Povo nas Câmaras Estadual, Federal e Senado, vinculados ou não politicamente a esta região, pedimos venia para consignar aqui a sensibilidade que demonstraram

pára com as nossas reivindicações, inclusive proporcionando à Associação Rural de Montes Claros parte dos recursos indispensáveis para concretização deste empreendimento.

Amigos de Montes Claros, vinculados ao nosso meio por laços de afeição ou traços de simpatia, notados dos altos meritos que os categorizam para o desempenho de altas funções na imprensa, nos Gabinetes das Secretarias e dos Ministerios, nos altos cargos de membros do Gabinete do Governo de Minas Gerais e da Casa Civil da Presidencia da República, bem assim na Comissão do Vale do São Francisco, no D. E. R., no D. N. O. G. S., na C. E. M. I. G., no D. O. P. M. C., colaboraram de perto na realização deste programa.

O Excelentissimo Senhor Secretario das Finanças e o illustre Presidente da Câmara, o Excelentissimo Senhor Prefeito de Belo Horizonte e o seu Diretor de Parques e Jardins, quando solicitados não tergiversaram em dar a contribuição de sua boa vontade para que não interrompessemos a nossa marcha.

Excelentissimo Senhor Secretario da Agricultura :

Houve por bem a força misteriosa do destino fazer por onde V. Excia., ainda jovem, vindo ha tempos das terras de São Paulo, um dia aportasse nestes ricos montes clarenses, marcando o inicio de honrada carreira de profissional emerito e acautado. Identificado com os anseios do nosso homem do campo, coube a V. Excia., fundar a Associação Rural de Montes Claros, lançando a semente de iniciativas como esta. Homem sensível, há de ter V. Excia., Senhor Secretario, presente no espirito as lembranças daqueles tempos e guardados no coração sinais de lutas e vitorias, de ilusões e desilusões que a vida reserva para todos nós e que no final dão conteúdo ao passado dos homens. Tanto quanto em nós outros, há de ter V. Excia., a retina repleta da paisagem montesclarenses, das suas cercanias escuras, das suas estradas poeirentas, deste céu bem azul, das suas noites estreladas e das suas auroras afogadas em luses. A certeza de que V. Excia., tem a alma impregnada dos fatos e das cousas desta terra está em que, hoje titular de importante pasta da administração estadual, mantém permanentemente os olhos voltados para esta cidade, que é sua e constitue uma das suas preocupações diuturnas. Ai estão : o Parque, o Moinho de Calacáreo, o Plano e o Congresso de Algodão, a Câmara de Expurgo em construção e tudo mais.

Agora, peço à paciência daqueles que me concedem a honra de ouvir as minhas palavras que redobrem a atenção em face do que dizer :

Senhor Governador Bias Fortes :

O estilo de Governo inaugurado em Minas Gerais por Vossa Excelência, equacionando e resolvendo problemas da economia montanhêsna em termos de tecnicidade e de longo alcance, reservando grandes beneflcios para as gerações que em breve assistirão ao crescente desenvolvimento de Minas Gerais; a ausencia de ruído na realização de um programa de trabalhos que das horas matinaes vae terminar diariamente noite velha, tudo isso empresta ao seu Governo aquele merito e categoria que

hão de recomenda-lo às homenagens da posteridade ao respeito dos homens de hoje, exceto daqueles que se fizeram propositadamente surdos ou begos de prevenção.

Saibam Senhores ruralistas desta região, que a iniciativa do Parque de Exposição de Montes Claros, bem assim a realização anual deste certame encontraram sempre no Governador Bias Fortes um incondicional entusiasmo e dentro das possibilidades do seu Governo não faltou S. Excia. um momento sequer às reivindicações formuladas. Julgo ser do meu dever declarar alto aqui, que na defesa dos interesses da Associação Rural de Montes Claros nunca me foi dado conhecer as prolongadas esperas por vêsas próprias das ante-salas palacianas, encontrando sempre franqueadas todos os dias e a qualquer momento as portas do Gabinete de trabalho de S. Excia., e é preciso que isso mesmo se proclame com destemor e coragem, para dividir com os meus companheiros aquele preito de reconhecimento em que todos devem comungar, porque não somos insensíveis e nem incorformados.

Senhor Ministro José Maria Alkmim :

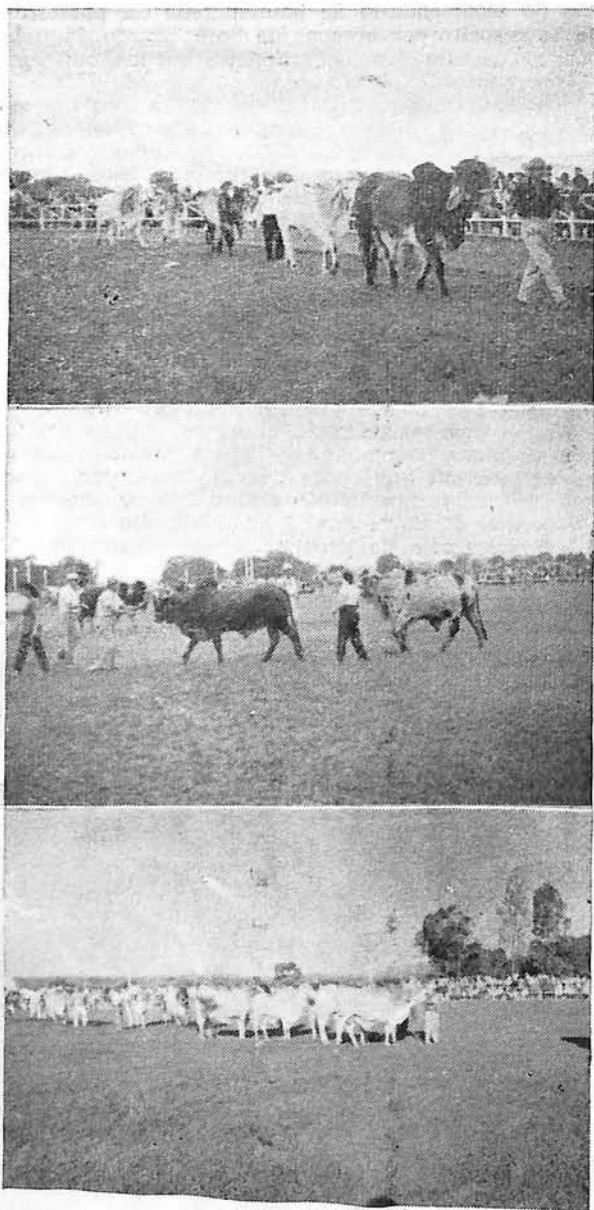
O somatorio de problemas que absorvem V.



» » » ————— » » »

A' direita, três flagrantes da entrega dos prêmios : acima, Vicente Soares de Paula, as taças que conquistou com os campeões da Raça Nêgre ; em baixo, o dr. João Alencar Ataíde, entrega da Taça "Revista Zebú", ao proprietário do "melhor muar nacido na região".

» » » ————— » » »



Excia., na condição de titular da pasta da Fazenda, dão bem a medida da fibra invulgar com que V. Excia., como homem público se recomenda ao nosso respeito e à nossa admiração. Também V. Excia., de certo modo não se fêz ausente nesta iniciativa e mais de uma vêz as suas portas se abriram para nós outros, proporcionando cooperação substancial e concreta a esta realização.

Senhor Representante do Exmo. Snr. Presidente da República :

Procedo à leitura do expressivo despacho telegrafico recebido do Exmo. Snr. Presidente Juscelino Kubitschek, em resposta ao convite formulado para que S. Excia., com a sua presença fizesse crescer o êxito deste certame.

A classe agro-pecuária da região norte-mineira pede a V. Excia., Sr. representante do Exmo. Snr. Presidente da República, seja testemunha do cor-forte que representa para todos o fato de S. Excia., se fazer presente tão bem representado na inau-guração do certame que ora se realiza neste Parque inaugurado por S. Excia., em memorável data do Centenário de Montes Claros, honrando a cidade com a sua visita.

《—————》——《《《》》

A' esquerda, desfilam os exemplares premiados das raças Indubrasil, Gir e Nelore.

《—————》

V. Excia. Senhor Representante, há de dar notícia ao Sr. Presidente, de que a Associação Rural de Montes Claros prossegue na sua tarefa, trabalhando pela pecuária do Brasil. Dará notícias de que este Parque que S. Excia., inaugurou, continua sendo devidamente equipado e ampliado, para que a obra participe do dimensionamento e do teor de grandêsa que S. Excia., sabe dar às realizações. É' propósito nosso, ainda no corrente ano, promover ao asfaltamento do recinto e a construção já iniciada do Pavilhão Central, com a arquibancada, restaurante, pavilhões para a agricultura e indústria, laboratório, auditorium, tribuna para autoridades e imprensa. Para tanto estamos na dependência da sanção que, esperamos, S. Excia., aponha ao projeto de concessão de crédito especial, já em final tramitação no Senado Federal.

Na condição de dirigente de uma entidade de classe responsável pela condução de problemas relacionados com a pecuária, não hesitamos em pedir sejam transmitidos por V. Exia., ao Exmo. Sr. Presidente da República, a título de colaboração com o seu Governo, as sugestões que passamos a formular:

19

Dentro do espírito das conclusões do 1º Congresso de Pecuária do Norte de Minas Gerais, sugerimos que o Governo Federal, resguardadas as necessidades de consumo interno, promova o racional equacionamento da exportação de carnes, de molde a permitir no País a expansão das atividades pecuárias, estimulando os criadores na produção do moderno novilho de córte, na conformidade do padrão recomendado pelo recente Simposium de Aracatuba. Em aditamento, sugerimos que Sua Excia., recrute no Rio Grande do Sul, em São Paulo e Minas Gerais, estados produtores de carnes, homens dignos e honrados, para reunidos em Grupo de Trabalho, fornecerem ao Governo plano honesto e seguro, capaz de proporcionar à pecuária oportunidade de começar a oferecer coleta de divisas fortes de que tanto se ressentem o País.

29

Sugerimos que Sua Excia., determine a quem de direito o levantamento do custo da produção do novilho gordo, procedido *in-loco*, nas áreas de criação e engorda.

39

Sugerimos o imediato estudo do problema da estocagem de carnes, com audiência de produtores, industriais e consumidores, para efeito do integral aproveitamento do desfrute do nosso efetivo pecuário e segurança do abastecimento das grandes metrópoles no período da "entre-safra", sem o tumulto e a demagogia de todos os anos.

49

Sugerimos seja advertido o Ministério da Agricultura da preocupação que assalta aos pecuaristas em face de um fenómeno que deve ser estudado e está ocorrendo com grande intensidade e que é a matança intensiva e indiscriminada de fêmeas bovinas e que poderá, dentro de um ou dois anos ser responsável por uma crise de produção de bois gordos face às necessidades crescentes do consumo.

Por fim, agradeço às comissões julgadoras da Exposição, aos srs. criadores e expositores, o prestígio e o conteúdo que emprestaram à 2ª Exposição agro-pecuária de Montes Claros e ao 2º Con-

curso de Bois Gordos de Minas Gerais.

Disse, embora não o dissesse bem e, talvez, não dissesse tudo."

FALA O SECRETARIO ALVARO MARCILIO

A seguir, discursou o dr. Alvaro Marcilio, Secretário da Agricultura do Estado, em nome do Governo Mineiro.

Exaltou S. S. o significado da IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial, para o desenvolvimento da pecuária e da indústria do Norte de Minas, congratulando-se com a Sociedade Rural e com o povo de Monte Claros pelo êxito do certame, sendo esta, na íntegra, sua oração :

"Inibidos, por algum tempo, de acompanhar diretamente o ritmo intenso, o desenvolvimento das atividades administrativas dos diversos setores da pasta da produção, mercê de Deus, que nos conservou a lucidez e o poder do raciocínio, mesmo guardando o leite, sob o rigor severo da ciência médica, no mais profundo e lúgubre silêncio de um quarto de enfermo, sentíamos a importância, o reflexo de cada problema e, resguardando-o de funesta solução de continuidade, planejando e escrevendo, transmitíamos as instruções que lhe dariam solução adequada.

No caso particular desta região que tanto amamos, justamente quando concentrávamos toda a nossa energia física na consecução de empreendimentos do máximo interesse de sua economia, de súbito, no burburinho estuante da capital paulista vimos-nos privados de continuar contribuindo e presenciando as providências e operações que, se dinamizando em animadora sequência, dáva-nos a certeza de que o Governo não faltaria na efetivação de melhoramentos reclamados e indicados por suas progressistas classes produtoras, na oportunidade do I Congresso de Algodão, quando o emiente Governador Bias Fortes, destinando-lhes recursos próprios, recomendou-nos lhes dedicássemos assistência permanente.

Hoje, novamente participando das tarefas administrativas, reintegrando-nos na complexidade de seu conjunto, embora não vejamos totalmente concluídas as obras programadas e projetadas para este privilegiado centro de convergência de grandes riquezas, onde o labor ininterrupto e o vulto da iniciativa particular se confundem e marcam época, alegrá-nos e conforta-nos verificar que, por parte de nossos auxiliares imediatos, não faltou devotamento e esforço continuado para a conquista do grande objetivo de entregar-se, nesta oportunidade, tecnicamente montados, o moinho de calcário e a câmara de expurgo, aquela, praticamente concluído e esta em acelerada construção, de maneira a atenderem ambos às necessidades do corrente ano agrícola.

SENHORES CRIADORES

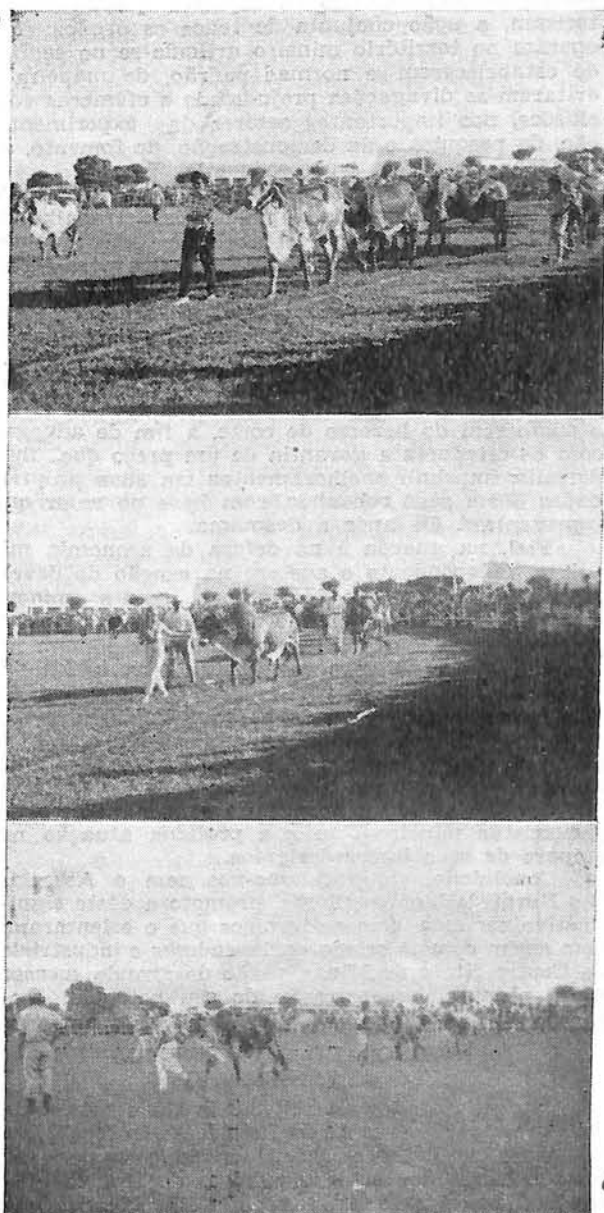
No setor pecuário, expressão máxima da vossa constância, do vosso reconhecido e seguro descortínio, este magno certame retrata e atesta o acerto de todas as medidas de amparo e incentivo que vêm os Governos da União e do Estado generalizando em cada ângulo do Centro-Norte Mineiro, sem dúvida um dos melhores e mais eficientes abastecedores do mercado nacional.

O trabalho seletivo que aqui se implanta inteli-

gentemente, com o propósito de produzir-se, de obter-se o boi de corte, zootécnicamente econômico, em progressão crescente, robustece a confiança do Governo na continuidade de empreendimentos que realmente venham a corresponder ao valor de vossa inestimável cooperação.

Aliás, com esta definida finalidade, considerando-se exclusivamente o laço econômico, autorizou o preclaro Governador Bias Fortes a compra de apreciável lote de reprodutores zebuínos das raças Gir, Nelore e Indubrasil para venda aos criadores interessados, pelo exato preço de custo, e em acessível modalidade de pagamento.

Tendo o prestimoso e evoluído criador desta região, Dr. João Athaide, emprestado ao Governo seu valioso e espontâneo concurso, nessa auspiciosa transação, auxiliando, pessoalmente, os técnicos dela incumbidos, esperamos que os espécimes adquiridos em Uberaba, de vários e conceituados criadores, tenham aceitação correspondente ao objetivo visado, a fim de que novos negócios se entabulem e concretizem dentro do plano em experiência, elaborado em homenagem ao criador mineiro que, fazendo por onde merecer, constitui poderoso fator de estímulo para quem, como nós, com exclusivo es-



»»» ————— »

A' direita, os espécimes da Raça Gir dominaram o certame de M. Claros. Ei-los no desfile.

»»» ————— »

pírito público, procura exaltar a grandeza e a magnificência de suas honrosas e abnegadas virtudes.

Conhecendo o ambiente e as condições rudes do nosso sertão, podemos aquilatar bem o alcance do expressivo benefício que o ilustre Governador Bias Fortes acaba de prestar aos propulsores de sua evolução, facilitando-lhes o aperfeiçoamento de seus rebanhos e, conseqüentemente, um melhor padrão de vida.

Prosseguindo, pois, em nossa decidida disposição de incrementar com maior preferência a produção agro-pecuária que, de há muito, garante a prosperidade e confirma o renome das excepcionais condições ecológicas do Centro-Norte do Estado, especialmente o zebu e o algodão, procuraremos não desviar-nos da certa trajetória, palmilhando-a sob o reflexo do senso prático e da experiência consolidada, que sábiamente a delimitaram.

Esforgando-nos por melhor aparelhar nossos Departamentos de Produção Vegetal e Animal, ambos órgãos de fomento e defesa, não teremos receio de antecipar que corresponderão eles com o desejado êxito da alvissareira perspectiva, que as luzes de suas diretrizes nos possibilitaram programar.

No plano de trabalho que envolve os assuntos pecuários, sob os diversos aspectos que os caracterizam, a ação conjunta de todos os órgãos que operam no território mineiro articula-se no sentido de estabelecerem-se normas padrão, de maneira a evitarem-se divagações prejudiciais e efêmeras conclusões, nos importantes setores da experimentação, da pesquisa e da demonstração, do fomento, da extensão, da defesa e da economia.

Agindo por zonas geoeconômicas, evidenciando seus problemas especiais, poderá esse trabalho de equipe dirimir dúvidas e estabelecer rumos que venham a proporcionar ao Governo meios para intervir-se, fecunda e concretamente, nas questões que preocupam e desalentam o criador, ciente da importância social de seu trabalho, mas ignorando sempre a importância econômica que ele encerra.

Dai, o grande interesse do Governador Bias Fortes em conhecer os resultados dos estudos sobre o custo real do bezerro de corte, a fim de advogar com os criadores a garantia de um preço que lhes permita imprimir melhoramentos em suas propriedades e em seus rebanhos, com base no valor que representará ele após a desmama.

Fiel, na guarda e na defesa da economia mineiras, independente e austero na exação do dever, mediador de devotado patriotismo, vem o eminente governante se projetando no conceito das classes produtoras nacionais como denominador comum na equação dos problemas que afetam sua estrutura, a exemplo do que há poucos dias ocorreu, quando Sua Excelência, orientando a reunião dos governadores dos Estados cafeeiros, em atitude clara e segura, procurou fortalecer a política financeira do Governo Federal, com relação ao café.

Com os mesmos propósitos, podem confiar os pecuaristas mineiros em sua profícua atuação no amparo de seus justos desígnios.

Concluindo, congratulamo-nos com a Associação Rural de Montes Claros, promotora deste significativo certame, com os técnicos que o orientaram, bem assim com os criadores, lavradores e industriais do Centro-Norte de Minas, razão do grande sucesso desta pujante demonstração de seu potencial econômico.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DO PRESIDENTE

O último orador da solenidade foi o sr. Ciro dos Anjos, representante do Presidente da República que, após assinalar o significado do certame e de fazer o elogio dos homens públicos de Montes Claros e do presidente da Sociedade Rural, além do

povo dinâmico e realizador da cidade, assim se referiu ao governador do Estado:

"A presença do preclaro Governador Bias Fortes entre nós dá a esta solenidade um realce que não seria preciso encarecer. O ilustre estadista que preside aos destinos de Minas, nesta época de tão profundas transformações na economia e na cultura do nosso Estado, tem títulos sobejos à gratidão dos montesclarenses". E prossegue: "Não poderia eu, na qualidade de montesclarenses, deixar de me associar ao vosso regozijo por termos, a nosso lado, nesta hora em que festejais os frutos de vosso trabalho e mostrais de quanto sois capaz, esse eminente homem público, da melhor estirpe de homens públicos de Minas, grande Governador, timoneiro seguro, guia esclarecido, presença severa, tão mineira, tão prudente, na hora difícil que o País atravessa".

O DESFILE DOS ESPECIMENS INSCRITOS

Após a solenidade inaugural, procedeu-se a um desfile dos espécimes que compareceram ao certame, terminado o qual, o Governador Bias Fortes e sua comitiva e autoridades presentes, visitaram as diversas dependências do parque, cujas instalações entre as melhores que conhecemos, estão em vias de conclusão.

O ENCERRAMENTO DO CERTAME

Na tarde de 20 de Junho p. passado, teve lugar a cerimônia do encerramento dos certames, fazendo-se igualmente, a entrega dos prêmios que contou com a presença dos srs.: Prefeito Alfeu Gonçalves de Quadros, do sr. João Alencar Ataíde, Pres. da A. Rural, do deputado Federal Oscar Dias Correia, do dr. José Carlos Lima, do sr. Almirante José Augusto Vieira, do cel. José Coelho de Arrujo, do Pe. Paulo Emílio Pimenta de Carvalho, dos representantes das Associações Rurais de Francisco Sá, Coração de Jesus, Salinas, Curvelo, Januária, centenas de expositores e de grande massa popular, deu-se a entrega dos prêmios aos criadores dos animais vitoriosos e logo a seguir o desfile, na pista, dos exemplares premiados.

O discurso de encerramento da exposição e do II Concurso de Bois Gordos, foi pronunciado pelo sr. Almirante José Augusto Vieira, por delegação do presidente da Associação Rural de Montes Claros.

O II CONCURSO DE BOIS GORDOS

Excedeu às gerais expectativas que se formulavam pela sua realização o IIº Concurso de Bois Gordos de Minas Gerais, em Montes Claros.

A sua comissão julgadora foi composta pelos técnicos, drs. Luiz Rodrigues Fontes, Afonso Tundisi e Miguel Cioni Pardi.

O leilão dos lotes que entraram em julgamento foi feito pouco antes do encerramento de ambos os certames, começando-se pelo agrupamento dos lotes que não obtiveram classificação e, terminado com o grande campeão do certame. A apuração geral do leilão foi Cr\$ 1.791.192,32 (Um milhão setecentos e noventa e um mil, cento e noventa e dois cruzeiros e trinta e dois centavos). O lote dos excedentes que alcançou o ano passado o preço de quatrocentos e cinco cruzeiros (Cr\$ 405,00) por arroba, obteve no atual pregão o preço de quatrocentos e vinte e três cruzeiros (Cr\$ 423,00) e finalmente, o lote campeão que alcançou mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) por arroba, no ano passado, obteve neste ano o preço excepcional de mil e oitocentos e dez cruzeiros (Cr 1.810,00), por arroba, lance feito pelos frigoríficos Minas Gerais S. A. (FRIMISA).

Todos os lotes foram doados à Associação promotora do certame, único no gênero no Estado.

Caminhemos para os Cem Milhões de Bovinos!

Enfrenta o Brasil uma difícil conjuntura financeira. Assistimos o café numa de suas crises periódicas, o cruzeiro se desvalorizando, os deficits da União aumentando, e enquanto a exportação de café é a mesma com tendência para diminuir, a África aumenta a produção e exportação anuais de suas Robustas (mais baratos e piores que o café do Brasil), enquanto a Colombia exporta todo o café que produz (melhor e mais caro que o brasileiro), e ouvimos a repetida afirmação de todos os Ministros da Fazenda, que farão estoques de retenção e manterão os preços para exportação, fazendo acordos internacionais que só o Brasil cumpre, proclamando enfática e dogmaticamente os dirigentes financeiros deste país, que nada adiantaria diminuir os preços em dolares do nosso café, porque o consumo mundial é inelastico, e não iria aumentar nossa exportação devido a isso, mas esquecidos de tentar esse caminho. Si não fosse só por experiencia (quando verificarmos que o resto não está dando certo), ao menos para que, den-

Walter Henrique Zancaner
Pecuarista em Guararapes

tro do consumo mundial atual, o Brasil entrasse com maior quantidade do que até agora. Chega de segurar guarda-chuva para os outros ha mais de 20 anos!

Afirmaram e continuam repetindo os homens da Sumoc e Cacex, que precisamos aumentar as exportações de outros produtos alem do café, e estamos certos que um dos melhores artigos para dar divisas ao Brasil, será a carne e seus sub-produtos. O mundo tem fome de proteínas e é grande a facilidade encontrada para vender carne no mercado internacional, sendo mais facil conseguir compradores do que praça em navios com frigorificos.

Para atingir uma exportação permanente de carne, com freguezes certos no Exterior, e para que seja devidamente suprido o mercado interno, precisamos ter uma pecuária próspera, rendosa e atraente, equacionando devidamente os seus problemas, solucionando as suas dificuldades, e principalmente au-

mentando o rebanho bovino, de tal maneira, que possamos atender os dois mercados, o domestico e o de exportação.

Estamos ao redor de 60 milhões de bovinos, e acreditamos firmemente que temos todas as condições para atingir dentro em poucos anos, os 100 milhões de cabeças. As savanas de Mato Grosso, os campos de Goiás, Minas e Paraná, as coxilhas do Sul, a maioria das terras fracas do Centro e Norte do país, só permitem que se explore com interesse e economicamente a atividade pastoril. Cabem ainda nessas regiões, muitos milhões de bovinos alem do que possuem no momento.

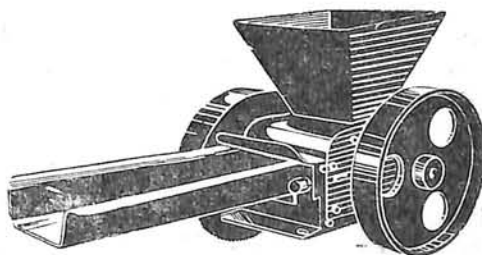
Esse aumento do rebanho, acreditamos, seria conseguido com financiamento adequado e preciso, com melhor assistência tecnica, e principalmente com mercado estável, sem oscilações bruscas e tabelamentos desestimuladores, pois não é possível pensar em baratear só a carne, num país em que os custos de produção sobem todo mês. Ou se tabela tudo ou não se tabela nada. Protesta-

A P I C A D E I R A « S T E F A N I »

Não desfibra. Corta capim ou cana em pedaços de 2 mm. de espessura

Devidamente protegida não oferece perigo ao operador, é sólida e funciona a baixa rotação, com eixo montado sobre rolamento de esferas exigindo apenas 2 a 4 HP, de força elétrica ou o dobro em motores a explosão. Sua produção é de 1.000 a 2.000 quilos de forragens por hora.

Ideal para as fazendas e sítios, é de nossa fabricação também o afamado DESINTEGRADOR "STEFANI"



Para maiores informações : à Máquinas «STEFANI» Ltda.

Av. Almeida Campos, 345 — Araxá — Minas — Telegramas : «Stefani»



NOVO PRODUTO MANGUINHOS

PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA., têm a satisfação de comunicar aos srs. criadores que o seu novo produto — **ATIVIN** — medicação estimulante inespecífica, já se encontra à venda.

Consulte o revendedor MANGUINHOS em sua zona, ou peça informações mais detalhadas à caixa postal 1420, Rio de Janeiro.

mos mais uma vez contra o tratamento discriminatório que é dado para a pecuária de corte ou de leite.

Quando falamos em melhoria dos rebanhos, é porque lembramos que o rendimento médio de um bovino da Baía é de 160 quilos, conforme informa a Folha da Manhã, em reportagem sobre aquele Estado. Positivamente é pouco.

Em 1945, depois da última guerra, o Ministério da Agricultura, tomou medidas para aumento e preservação do rebanho bovino nacional. Embora a fiscalização dessas providências tivesse sido falha e deficiente, tivemos um aumento no rebanho de 35 para 60 milhões de cabeças, em dez anos, em parte devido a essa orientação: acreditamos muito possível ir aos cem milhões.

Solicitamos a Barisson Villares, atual diretor geral do Departamento de Produ-

ção Animal da Secretaria da Agricultura, que estude a possibilidade desse Departamento convocar um Congresso ou Fórum Nacional de Pecuária com participação de todas entidades agro-pastoris do Brasil, Ministério da Agricultura, todas Secretarias de Agricultura, todos os bancos oficiais ou não, que tenham ou possam vir a ter financiamento pecuário, e nesse conclave seriam estruturadas as bases, delineadas providências e estudadas as melhores soluções, tudo com o objetivo de aumentar o rebanho nacional, seja bovino, ovino ou suíno.

Acreditamos porém, da mais alta importância, o interesse e o maior apóio por parte dos poderes públicos, para o completo êxito dessa campanha que achamos muito oportuna e de grande alcance para o Brasil.

VAE SER INTENSIFICADA A PRODUÇÃO DE VACINAS

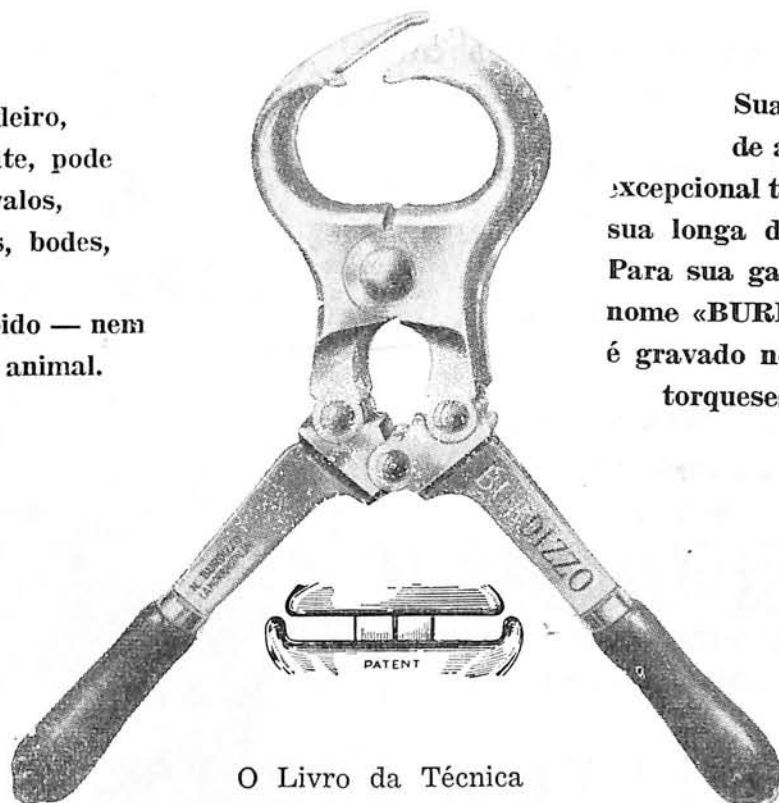
Facilitada às Associações de Classe a compra direta nos Laboratórios

Conforme solicitação da missão Nacional de Agricultura, o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal determinou a intensificação da produção de vacinas contra as doenças de aves, principalmente a New Castle. Ao mesmo tempo, autorizou a eliminação de entraves burocráticos que dificultavam o fornecimento direto de vacinas às associações de classe, as quais poderão abastecer-se diretamente nos laboratórios, para prestação posterior de contas na repartição sanitária competente.

Torqueses «BURDIZZO» DE FAMA MUNDIAL

AGORA, A SEU DISPOR, O NOVO MODELO, COM DETENTOR DO CORDÃO, SEGURA O CORDÃO TESTICULAR NO PONTO PRECISO PARA SUA RUPTURA OU ESMAGAMENTO, SEM CORTAR NEM FERIR A PELE DO ESCROTO... NÃO CAUSA LESÕES SUSCETÍVEIS DE INFECÇÃO.

Qualquer fazendeiro,
com um ajudante, pode
castrar seus cavalos,
touro, bezerros, bodes,
carneiros, etc.
É simples e rápido — nem
precisa deitar o animal.



Sua alta qualidade
de aço forjado e
excepcional têmpera, garantem
sua longa durabilidade.
Para sua garantia, o
nome «BURDIZZO» (Itália),
é gravado nos legítimos
torqueses «BURDIZZO».

O Livro da Técnica

Castração de animais pela Torquês «BURDIZZO»

ricamente ilustrado, será remetido gratis,
enviando-nos apenas o cupom abaixo, pre-
enchido em letra de imprensa :

A' HERMAN JOSIAS S. A. IND. E COM. — Caixa Postal, 3493 — Rio
Favor enviar-me o Livro da Técnica sobre castração de animais

Nome :

Enderêço :

Cidade : Estado :

Distribuidores : HERMAN JOSIAS S. A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO — Rua dos Mer-
cadores, 8-8A — Rio de Janeiro

Fabricantes : N. BURDIZZO — Torino, Itália

Um símbolo de garantia



para os criadores !

**PRODUTOS VETERINÁRIOS QUE
ASSEGURAM A DEFESA DOS REBANHOS**

ACROMICINA INTRAMUSCULAR 100 mg

AUREOMICINA CÁPSULAS 250 mg

AUREOMICINA UNGÜENTO VETERINÁRIO

ACROMICINA ENDOVENOSA 250 mg

ACROMICINA ENDOVENOSA 500 mg

SULMET . . . terapêutica pelas sulfas

VERBAN . . . vermífugo com piperazina

* * *

ACRONIZE*

(CLOROTETRACICLINA)

para conservação de alimentos perecíveis



AUROFAC*

Suplemento Alimentar contendo AUREOMICINA* e Vitamina B₁₂

assegura

PROTEÇÃO À PECUÁRIA NACIONAL

* Solicite maiores informações à

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S. A.

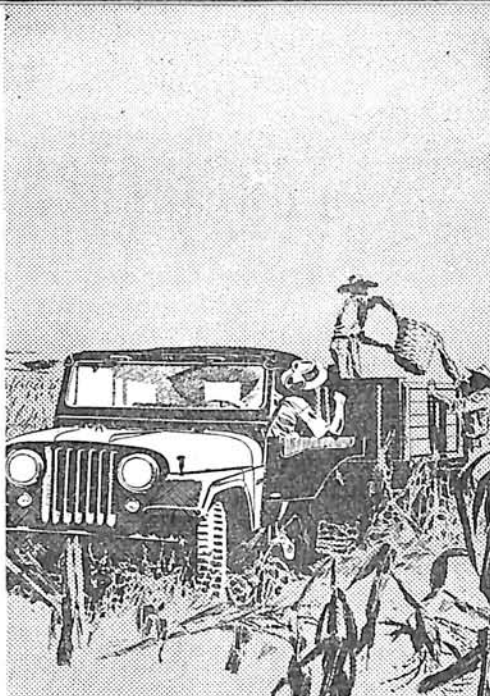
DIVISÃO AGROPECUÁRIA

* Marca
Registrada

Av. Rio Branco, 131 - 21.º andar - Caixa Postal, 1039 - Rio de Janeiro - D. F.

2285

FILIAIS E DISTRIBUIDORES EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL



Jeep[®] WILLYS

TRAÇÃO NAS 4 RODAS

a serviço da lavoura
e pecuária

PAGA-SE POR SI MESMO - Proporcionando transporte rápido e seguro, reboque, força móvel e prestando muitos outros serviços, o Jeep-Willys substitui veículos de maior preço, graças à sua incomparável versatilidade.

p. a. nascimento - acar



O PEÃO PARA TODO SERVIÇO - Nenhum veículo é tão prático e útil na fazenda, para o transporte de pessoas e carga. Ele vai a qualquer lugar, puxa carrêtas, aciona motores, opera implementos. É o braço direito do fazendeiro e do criador.

PASSA ONDE OUTROS FICAM - Em boas e más estradas e onde não há estradas, o Jeep-Willys segue em frente, haja sol, chuva, lama, barro ou areião. É um veículo em que V. pode confiar, para as mais rudes tarefas.



PARA PRONTA ENTREGA NOS CONCESSIONÁRIOS DE TODO O PAÍS



WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

Somente Willys fabrica o veículo autorizado a usar a marca Jeep[®] "Se não é Willys, não é Jeep"
Fábrica: São Bernardo do Campo - Estado de São Paulo • Distribuidores em todo o país.

Assistência Municipal às Populações Rurais

Não compete apenas aos Governos Federal e Estaduais a solução do magno problema da assistência aos produtores agrícolas. Cabe às Prefeituras Municipais, principalmente as dos grandes centros, atuar nesse sentido, tendo em vista não só a importância econômico-social dessas atividades, mas também a necessidade de melhorar as condições locais de abastecimento.

Num exemplo recente de ação compreensiva nesse setor, o Prefeito de São Paulo, pelo decreto 3.632, de 12 de agosto de 1957, criou um órgão nos moldes do sistema de "extensão agrícola" para auxiliar os agricultores e suas famílias. Para conhecimento dos líderes municipais do País, damos a seguir, na íntegra, o texto do citado decreto :

Artigo 1º — Fica instituído, diretamente subordinado ao Gabinete do Prefeito, o Serviço de Assistência às Populações Rurais do Município.

Artigo 2º — O Serviço ora instituído terá por finalidade promover o bem-estar das populações que exercem atividades agropecuárias ou que se dedicam a pequenas indústrias rurais do Município da Capital.

Artigo 3º — Compete ao Servi-

JOSE A. VIEIRA
Diretor do SIA

ço de Assistência às Populações Rurais do Município :

I — Prestar assistência à família rural, auxiliando-a na solução de seus problemas e promovendo, por todos os meios, o melhoramento das condições de vida no meio rural, mediante :

a) — formação técnico-profissional dos agricultores, tendo em vista orientá-los devidamente na exploração agropecuária racional e economicamente realizada ;

b) — educação dos agricultores, despertando-lhes o sentimento de solidariedade e auxílio mútuo, preparando-os, assim, para o cooperativismo ;

c) — educação dos agricultores, tendo em vista a sua participação e efetiva integração na vida da comunidade rural a que pertencem ;

d) — formação e aprimoramento do lar rural, mediante a criação de associações femininas, visando desenvolver a economia e a educação domésticas, de modo a melhorar seus hábitos de vida e de alimentação e de condições gerais de higiene e saúde ;

e) — educação e formação da juventude rural, mediante o desenvolvimento de atividades ex-

tra-escolares e a criação de Clubes Agrícolas ;

f) — recreação rural, mediante promoção de festas, cívicas e sociais, esportes, etc., visando, além dos mais, maior aproximação dos membros da comunidade rural ;

g) — criação de centros sociais rurais nos bairros ou distritos rurais, sempre que possível em cooperação com entidades públicas e particulares.

II — Solicitar a colaboração, quando necessária, para o melhor desempenho de suas funções, de órgãos da administração federal ou estadual, e particulares.

III — Promover pesquisas e estudos relativos aos problemas rurais, visando fornecer dados reais e concretos, que norteiem as atividades do Serviço de Assistência às Populações Rurais e do Município.

Artigo 4º — Para o funcionamento do Serviço serão postos à sua disposição, nos termos da legislação em vigor, servidores municipais, a juízo do Prefeito.

Artigo 5º — O Serviço de Assistência às Populações Rurais do Município terá a seguinte organização :

I — Diretoria Executiva, compreende : a) — um diretor ; b)



Instituto Mineiro de Profilaxia Animal e Rações Ltda

IMPAR LTDA.

VACINAS

Contra a Febre Aftosa

CRISTAL VIOLETA — CONTRA A PESTE SUINA

CONTRA A RAIVA

CONTRA A PASTEUROSE BOVINA

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

CONTRA O CÓLERA AVIÁRIO

CONTRA A PNEUMOENTERITE DOS PORCOS - "BATEDEIRA"

ENGORDINA

Mistura Mineral I M P A R

RUA AARÃO REIS, 50
CAIXA POSTAL, 705

END. TELEGRÁFICO: «VACINAS»
TEL. 2-5590 — BELO HORIZONTE

PEÇA UM EXEMPLAR DO LIVRO

Os Grandes Reprodutores Indianos no Brasil

POR ANDRÉ WEISS

Trabalho único neste gênero, com 544 páginas, em papel Couchê. 1.500 ilustrações dos mais famosos animais, além dos grandes espécimes importados, (cerca de 80). Formato 24 x 33, encadernado, letreiros em ouro.



PEDIDOS por cheque ou vale postal (Cr\$ 3.000,00) — Revista Zebú — Rua Artur Machado, 10-A — Uberaba - M. G. —

um vice-diretor; c) — um secretário; d) — um secretário adjunto; e e) — Assessores técnicos até o máximo de seis.

II — Conselho Deliberativo, presidido pelo Diretor do Serviço, compreende, além dos membros que integram a Diretoria Executiva: a) um representante da Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos; b) um representante da Secretaria de Higiene; c) — um representante da Secretaria de Educação e Cultura; d) — um representante da Secretaria de Obras; e) — um representante da Divisão de Serviço Social; e f) — um representante da Câmara Municipal.

III — Conselho Consultivo, presidido pelo Diretor do Serviço, compreendendo até o máximo de quinze membros, escolhidos entre pessoas de notória capacidade e alta reputação, e preferentemente vinculadas a entidades ou associações que desejem colaborar com o Serviço, nomeados pelo Prefeito por indicação do

Conselho Deliberativo. São ainda membros natos do Conselho Consultivo os Diretores dos centros sociais rurais (artigo 3º, item, letra "g").

§ 1º — A nomeação do Diretor e Vice-Diretor (item I, letras "a" e "b") será feita livremente pelo Prefeito, recaindo em elementos de capacidade comprovada, pertencentes ou não aos quadros administrativos da Prefeitura.

§ 2º — Os membros da Diretoria Executiva, do Conselho Deliberativo e Conselho Consultivo não perceberão qualquer remuneração, considerados, entretanto, relevantes os serviços por eles prestados.

Artigo 6º — A Diretoria disporá dos seguintes serviços:

I — Serviço de Administração
II — Serviço Técnico, compreendendo unidades Agro-Médico-Social, constituídas essas, em princípio, por um engenheiro-agrônomo, um médico, um dentista, um assistente social, uma superviso-

ra doméstica e auxiliares técnicos e administrativos.

III — Comissões especializadas, tantas quantas necessarias aos objetivos do Serviço, compostas de três membros, recrutados de preferência entre os elementos integrantes dos Conselhos Consultivo e Deliberativo, e sob a responsabilidade direta dos assessores técnicos (artigo 5º item I, letra "e").

Artigo 7º — As despesas com a execução deste decreto, correrão por conta das verbas próprias do orçamento.

Artigo 8º — O Prefeito baixará instruções complementares necessárias à execução do presente decreto.

Artigo 9º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".





THEODORO

AS "PROVAS DE GANHO DE PÊSO" ESCLARECEM, NO PARAGUAY, DÚVIDAS A PROPÓSITO DAS QUALIDADES ECONÔMICAS DO NELORE DO BRASIL!



Lendo no "Informativo Agrícola Ganadero", editado no Paraguay, uma crítica ao Nelore brasileiro, com referência ao seu pouco pêso, me utilizei do grande fazendeiro paraguaio, Don Manuel Ferreira, criador de ótimos Neloires e grande amigo de nosso país, para, através êle, mostrar o valor do

NELORE DO BRASIL

Os elementos que utilizei foram os do Feeding-Test, prova pública e oficial, cujos dados são irrefutáveis, portanto.

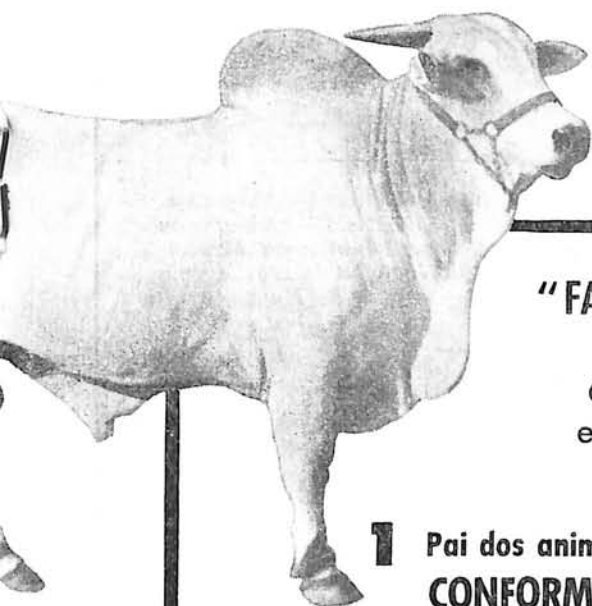
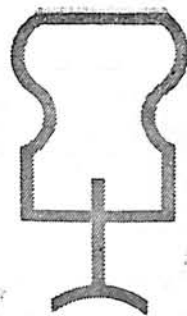
Convencido da necessidade de controlar oficialmente aquilo que, particularmente, venho fazendo há muitos anos, já pedi à "Associação dos Criadores de Nelore do Brasil", que por contrato com o Ministério da Agricultura tem êste privilégio, fazer o **CONTRÔLE DE DESENVOLVIMENTO PONDERAL** de tôdo o rebanho "Santa Aminta", o que certamente será feito em colaboração com o Departamento da Produção Animal da Secretaria de Agricultura do E. de S. Paulo.

Penso, ainda, concorrer sistematicamente à **PROVA DE GANHO DE PÊSO**, chamada nos Estados Unidos "FEEDING-TEST" e introduzida, entre nós, pelo Dr. João Barriçon Villares.

Estou certo que, dentro de poucos anos, nenhum reprodutor atingirá um alto preço se não pertencer a uma família de grandes ganhadores de pêso.

EDUARDO DUVIVIER

Avenida Graça Aranha, 57, 5.º andar
Telefones: 57-1164 e 42-0463 - RIO DE JANEIRO - BRASIL



"FAKIR DE SANTA AMINTA, R. G. 868"

o touro que pesou
625 quilos com 25 meses
e que, com apenas 6 anos, já é:

- 1** Pai dos animais que já vi melhor conjugarem, **RAÇA, CONFORMAÇÃO, SAÚDE e GANHO DE PÊSO.**
- 2** Pai das "produções" Nelore mais caras do País, dos últimos 3 anos.
- 3** Os primeiros 5 produtos que dêle levei a uma exposição, o que foi em S. Paulo, na "II Exposição de Gado Indiano", em 1957, consagraram-no o melhor raçador, obtendo o "Melhor Conjunto de Família", "Melhor Fêmea Controlada" e "Melhor Macho controlado".

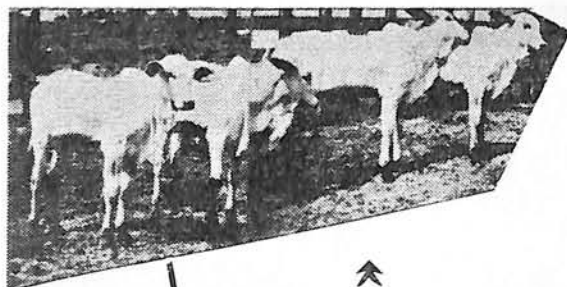
RAÇA NELORE



FAZENDA GUANABARA

IRMÃOS ROCHA CAVALCANTI

Estação BARRA DO CANHOTO — UNIÃO DOS PALMARES — Estado de Alagoas



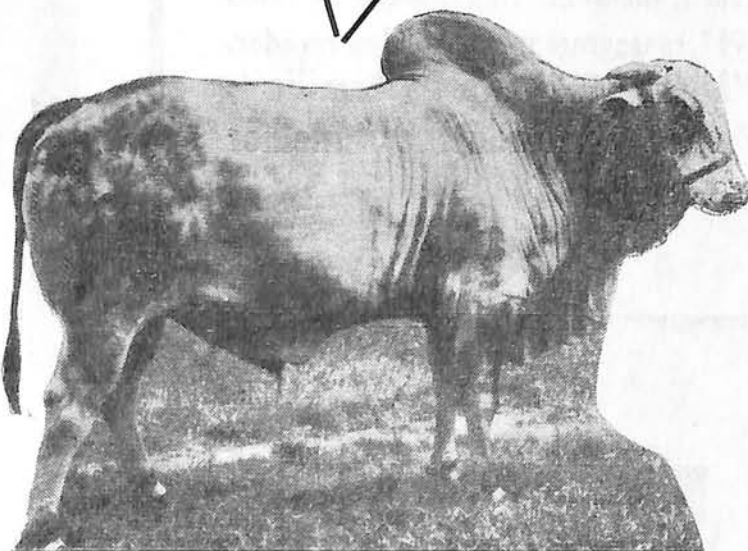
Estes 4 filhos do grande raçador Kant, é uma demonstração do quanto ele contribuirá no melhoramento do Nelore.



Bambina Irca — 26 meses — 450 Kls. — Reservada Campeã Junior na Exposição Nacional de 1957, é uma filha de Kant.

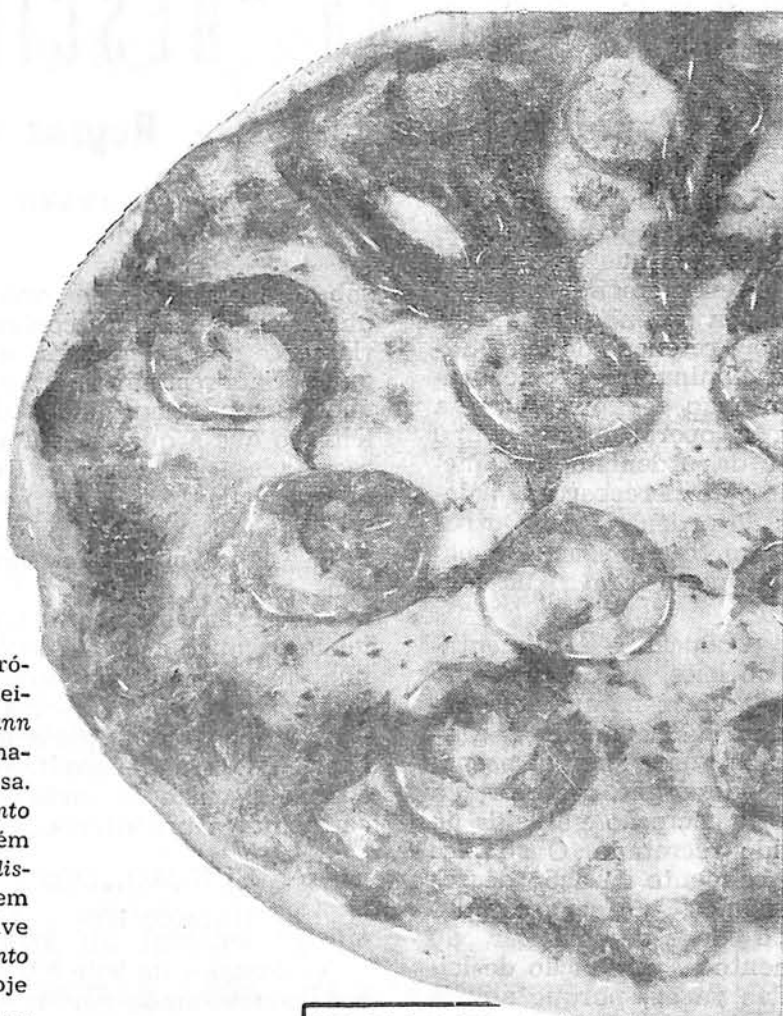
"FEEDING TEST",

básico para uma orientação na Seleção Racional, mostrará a todos nós em futuro próximo, a nossa dívida para com o Dr. J. Barrisson Villares, introdutor desta notável prova no BRASIL.



KANT-OM-P-168, regº n. 1015 — Campeão de Alagoas de 1956 — Campeão da raça e Campeão raçador na Nordeste de 1957 ; Pai da Campeã Junior e da Reservada Campeã Junior da Nacional de 1957 em Salvador-Bahia. E' um excepcional raçador NELORE !

**Um prato
delicioso,
nutritivo...
e tão fácil
de fazer!**



Você mesma ficará surpresa. Na próxima vez que você fizer pizza, não deixe de pôr *Fermento Sêco Fleischmann* na massa. Conseguirá resultados maravilhosos, a massa leve, deliciosa. Lembre-se ainda de que o *Fermento Sêco Fleischmann* lhe oferece também esta vantagem de grande valia: dispensa refrigeração. Tenha sempre em casa, para muitas receitas (inclusive deliciosos pãezinhos), o seu *Fermento Sêco Fleischmann*. E experimente hoje a receita abaixo: veja que delícia...

PIZZA

Massa para 2 pizzas grandes

2 xícaras farinha de trigo
1 colh. cheia (chá) Fermento Sêco Fleischmann
1 ½ colher (chá) açúcar

1 colher (chá) sal
¾ xícara azeite
1 xícara e 2 colheres (sopa) água

Peneire juntos, 3 vezes, os ingredientes secos. Dissolva o Fermento na água. Junte aos poucos o azeite e a água, com o Fermento dissolvido, trabalhando a massa levemente até ficar ligada. Divida a massa em duas porções e dei-

xe descansar 10 minutos. Sobre a mesa enfarinhada, abra cada bola de massa com um rolo, até uma espessura aproximada de 1/2 cm, e coloque no fundo das fôrmas, ou assadeiras, untadas com azeite.

Coberto "Mezzo a Mezzo"

Faça um molho de 1/2 kg de tomates cortados em rodelas finas, 1 colh. (chá) de sal, uma pitada de pimenta-do-reino e 3 dentes de alho. Cubra a massa com esse molho. Numa das metades da «pizza» arrume filés de enchovas, nou-

tra, rodelas de queijo. E por toda ela espalhe um pouco de orégano, regando a seguir com azeite. Leve ao forno, que já deve estar bem quente, e deixe assar durante 20 minutos, até corar. Sirva bem quente.

FERMENTO SÊCO FLEISCHMANN

Mais um Produto de Qualidade da STANDARD BRANDS O BRAZIL, INC.



Mecanismo da "DESCIDA" do leite

Papel dos hormônios - Regras da boa ordenha

Não poucas vêzes depara o criador de gado leiteiro com animais que se comportam diferentemente, no momento da ordenha, no que se refere à retenção do leite. Alguns eliminam o precioso alimento ao se aproximar a hora da operação, ao ouvir o bater da ordenhadeira mecânica, ao perceber as palavras do ordenhador. Outros são como que insensíveis, nada há que lhes faça «descer» o leite.

A produção e a alimentação do leite, na vaca, como em qualquer mamífero, dependem de hormônios, graças aos quais dá-se a preparação do órgão secretor, a própria secreção e a saída do líquido secretado. O simples conhecimento da ação desses hormônios, de seus estímulos, é capaz de conduzir ao aumento da produção de leite das vacas, porque aquele conhecimento nos ensina a aproveitar a melhor oportunidade para explorar os animais.

Uma vez secretado o leite pela glândula mamária, o líquido deve ser retirado através de operação conhecida

Armando Chieffi
Veterinário

sob a denominação de «ordenha». Esta manobra, contrariamente ao que pensam alguns criadores, não retira do úbere maior quantidade de leite do que a que já está ali secretada e armazenada. Em outras palavras: está perfeitamente estabelecido que todo o leite obtido de uma vaca, em uma ordenha, acha-se contido no úbere, antes do início da operação. A ordenha não condiciona maior produção; apenas desenvolve o órgão, como ginástica funcional que é, e permite reconhecer, entre os animais, os melhores produtores.

A FUNÇÃO DOS HORMÔNIOS

A «descida» do leite é também condicionada por determinado hormônio. Hoje não mais se acredita que a saída do leite se faça apenas pelo estímulo direto da ordenha ou por gravidade. Admite-se, ao contrário, que o fenômeno obedece ao seguinte mecanismo: Nervos sensitivos loca-

lizados nas mesmas transmitem o estímulo a determinada glândula (lobo posterior da hipófise - pituitária) que secreta determinado hormônio (oxitocina - pituitrina) cuja presença, na corrente circulatória, é responsável pela «descida» do leite. Este hormônio não age diretamente sobre as células que secretam o leite, mas, determinando a contração dos músculos de fibras lisas dos alvéolos, faz com que o leite seja mecanicamente expulso. A «descida» do leite é, portanto, um ato reflexo e, como tal, o homem deve orientar a ordenha de modo a ativar esse ato, impedindo o aparecimento de todas as manobras e causas que o inibem. É por isso que vacas habituadas a terem seus bezerros amarrados, por ocasião da ordenha, aos seus pés, recusam-se a dar leite, «escondem-no» quando o bezerro é afastado. O mau trato, o nervosismo do animal, os sustos, o movimento desusado na hora da ordenha, a presença de pessoas estranhas dificultam a descida do leite. Em todos os casos há

RATOS :

**EXTERMINE-OS DA SUA CASA,
FAZENDA, PAIOL,
LOJA OU ARMAZEM COM**

MUSFARINA

PODEROSO RATICIDA A BASE DE WARFARIM, PRONTO PARA SER USADO

INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO

EMBALAGENS DE 200 g. - 800 g. E 9 kg.

PEDIDOS E INFORMAÇÕES A

VENZA - Prods. Químs. Farms. Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 - 4º - 404 - RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

descarga de outro hormônio, na corrente circulatória do animal, (adrenalina) que, possuindo ação vaso constritora, diminui o fluxo sanguíneo, alterando todo o metabolismo e prejudicando a produção.

REGRAS DE BOA ORDENHA

Esses esclarecimentos permitem compreender porque recomendamos, para garantir boa ordenha :

1º) — que as vacas não sejam perturbadas durante a operação ;

2º) — que, após a descida do leite, o esgotamento seja feito rapidamente, porque a ação do hormônio citado dura, em regra, 7 minutos ;

3º) — estímulo da glândula mamária, através da massagem e lavagem com água morna, porquanto essas manobras acabam por excitar a produção do hormônio desejado ;

Senhores Fazendeiros

Vindo a São Paulo, hospedem-se e prefiram o



HOTEL ATLANTICO

Avenida S. João, 1222
Fone : 51.21.21

Apartamentos com banho e telefone privativos

DIÁRIA : 1 pessoa, 300,00; 2 pessoas, 500,00 — Ótimo serviço de café.

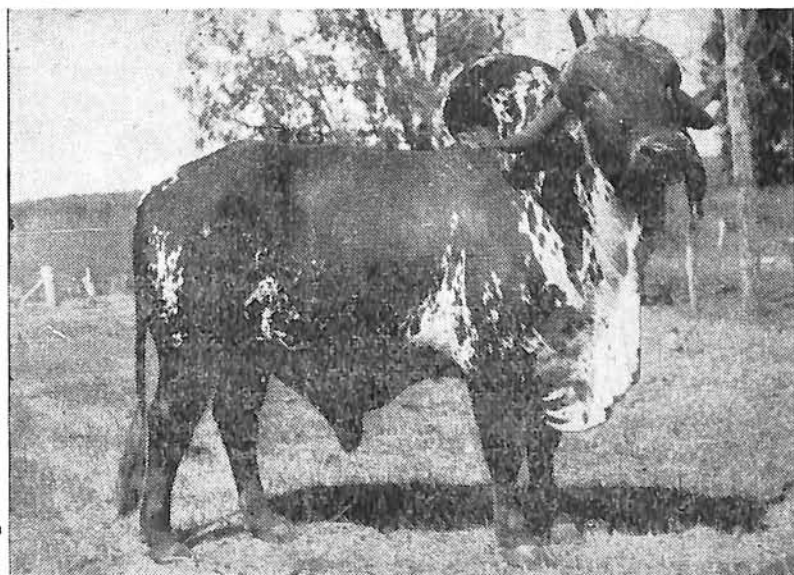
4º) — que seja esvaziado o úbere ; o esgotamento permite maior produção visto como a repleção da glândula impede a formação de novo leite; e a taxa de gordura média cai, quando não se executa o esgotamento do animal porque a ultima por-

ção de leite extraída é a mais rica em gordura.

5º) que após os primeiros estímulos, a ordenha seja imediatamente feita ; 45 segundos depois daquelas manobras já existe no sangue o hormônio que garante a «descida» do leite.

E

A CONTINUIDADE da seleção da Raça Gir, iniciada por Euripedes de Paula, ha meio século, sob esta marca, o rebanho da



Acima, URUPAN, reserva do plantel, filho de WHITE X URUS-SANGA, irmão do Campeão CURVELO, raçador de Clibas de Almeida Prado — Araçatuba - S. P.

Município de CURVELO

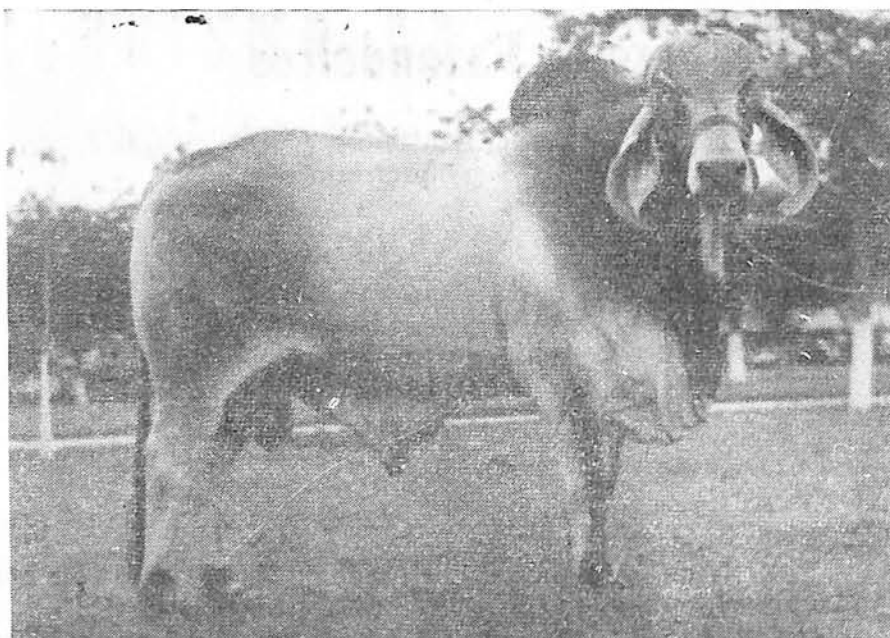
**FAZENDA
TAMBORIL**

propriedade de

**J O Ã O S.
DE PAULA**

Caixa Postal n. 131

Estado de Minas



A' esquerda, o garrote controlado da Raça Indubrasil, filho dos registrados BAOPA' x DELICADA :

BOLERO

aos 30 meses de idade — 1º prêmio de sua categoria, na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-1958.



FAZENDA AGUA BONITA

Plantel Indubrasil, 95% registrado e rigorosamente controlado

Joaquim Pedro da Costa

Enderêço do criador : HOTEL REGINA — Uberaba - M. G.

Município de CAMPO FLORIDO

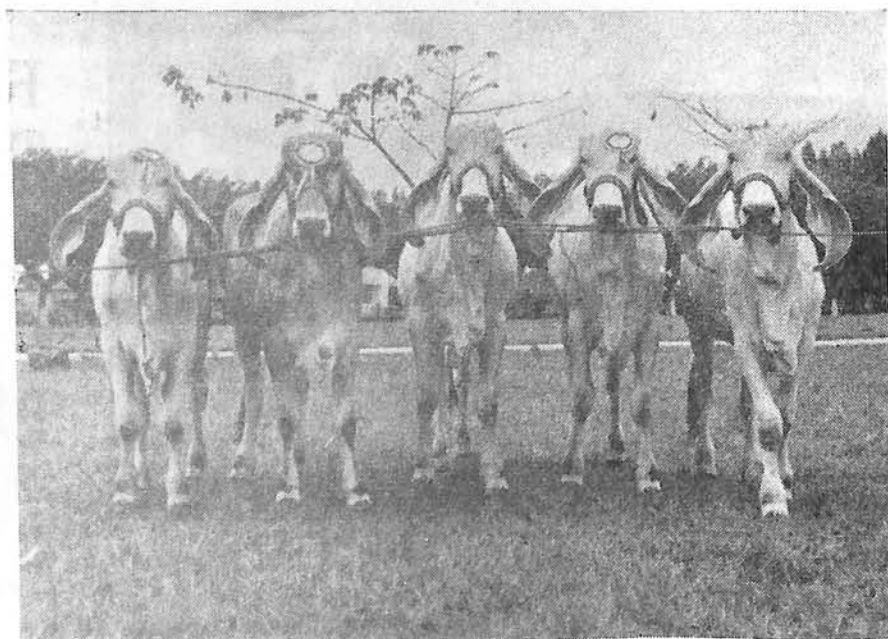
Triângulo Mineiro



A' direita, os novilhos Indubrasil das categorias de machos e fêmeas controlados até 14 meses :

**COMPETENTE
COPACABANA
CARAMBOLA
CAMPISTA
e CORTESIA**

compondo o "2º prêmio de conjuntos juniores controlados até 14 meses", naquele certame.





A' direita, magnifico grupo de exemplares da Raça Gir, aos três anos e meio, pelagem rôxo-gargantilha registrados :

**BETINA - LAICA
- MALAGUENHA
SORAYA e
MURUNDU'**

filhos do reprodutor registrado PERÚ, um dos padreadores do plantel da fazenda.



Fazenda ITABERABA

MARCA

J3

DO GADO

Caprichosa seleção de gado das Raças Gir e Indubrasil, uma das mais antigas da região, hoje propriedade e direção do dr.

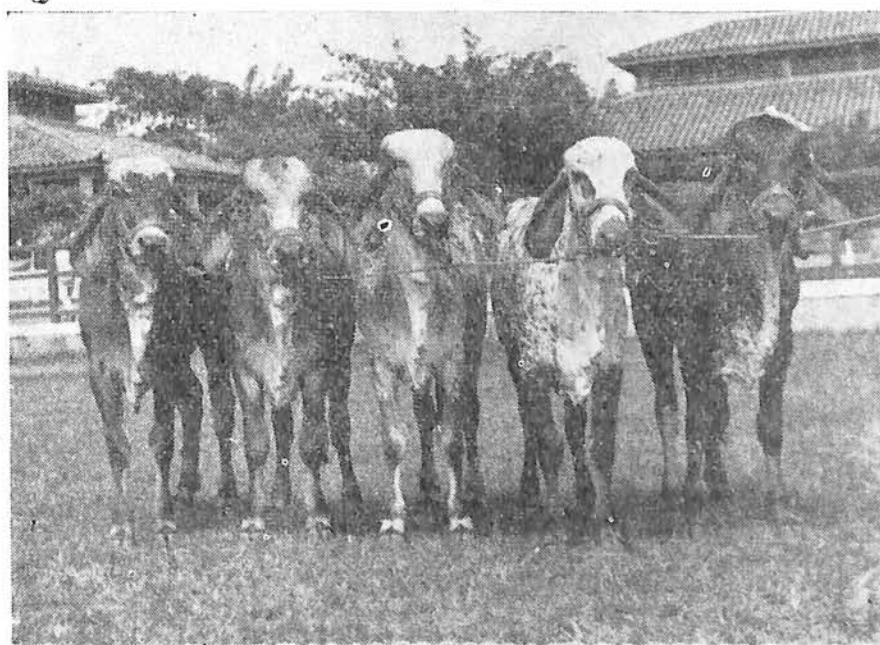
Antonio José Loureiro Borges

Situada a 18 quilômetros da cidade. Fone: 35 (dispar 02)

Residência do criador : Rua Tristão de Castro, 8 — Telefone, 2207 — UBERABA

Município de UBERABA

Estado de Minas

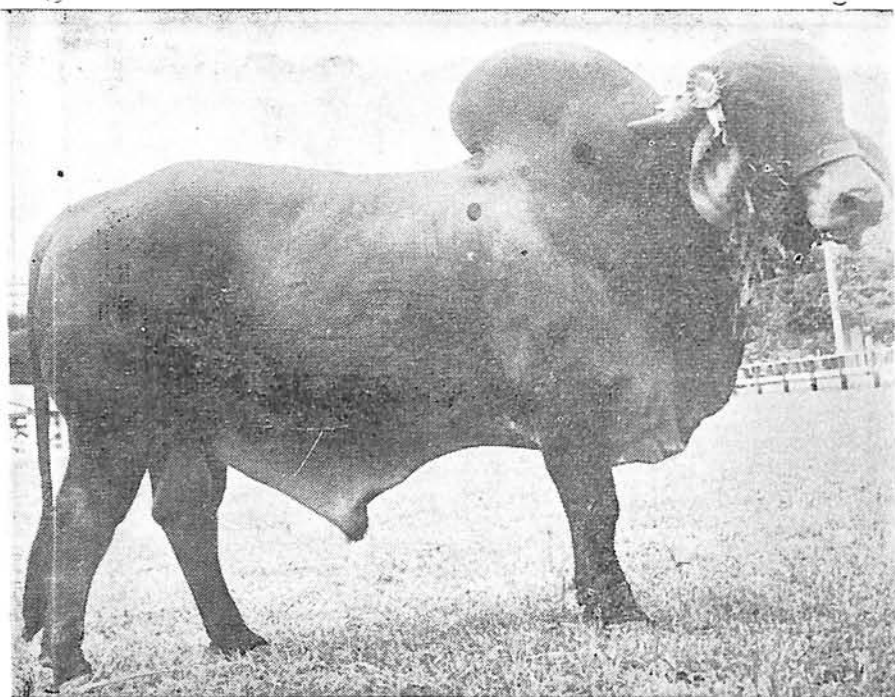


A' esquerda, grupo de rêses filhas de PERU' e ZORRO, aos 9 meses de idade :

ALTEZA - ALMOFADA - ANABELA - ASSAI e ARABUTAN

compondo o 3º prêmio entre os conjuntos controlados da Raça Gir na XXIVª Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, em Uberaba-958.





*

A' esquerda, o magnifico reprodutor Gir, registrado :

TURCO

1º prêmio de sua categoria e Reservado Campeão da Raça, aos 37 meses de idade, pesando 756 quilos, naquele recente certame nacional.

*

FAZENDA BOMBAIM

Antiga e caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, em sua maior parte registrada, propriedade de

RAUL PRATA

MARCA



DO GADO

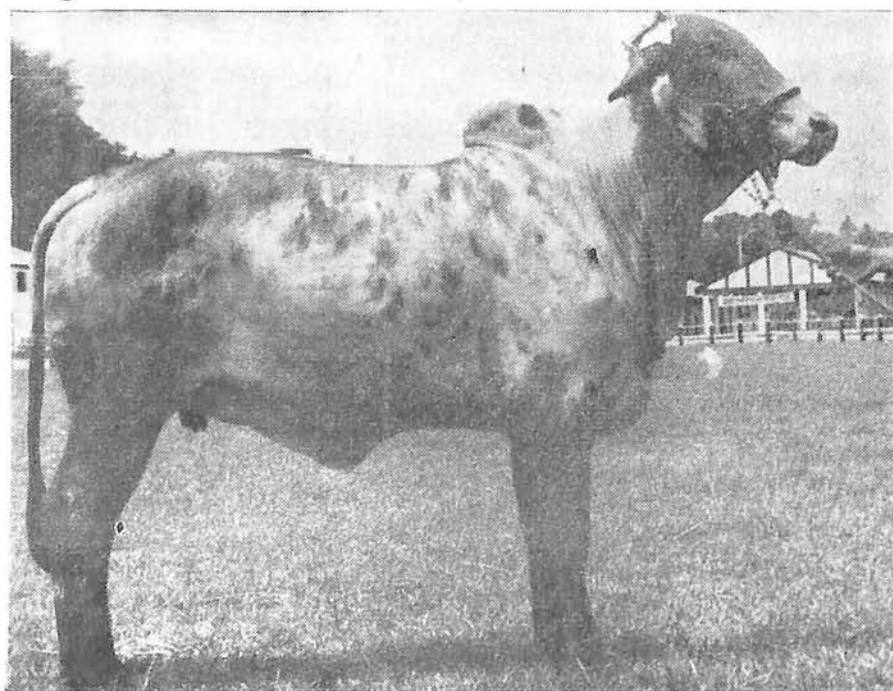
VENDA
PERMANENTE
DE
REPRODUTORES

Um dos maiores conhecedores de gado Gir, no País

Enderêço : Rua Ste de Setembro, 552 — SALVADOR-Ba.

Município de ENTRE RIOS

Estado da Bahia



*

A' esquerda, a reprodutora Gir, registrada :

ROCHA

1º prêmio de sua categoria e Reservada Campeã da Raça, aos 32 meses de idade, na XXVIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados em Salvador - Ba.

*



★

A' esquerda, quatro dos 7 exemplares que representaram o plantel Nelore, na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Montes Claros, levantando 13 prêmios, entre os quais o campeonato e vice-campeonato de fêmeas e os títulos de "melhor conjunto da Raça e Família Nelore e do Tipo orte, das Raças Indianas.

★

Fazenda "Santa Marta"

Planteis de criação de gado indiano das Raças Nelore e Gir, oriundos da tradicional seleção zebuina de Eurípedes de Paula e unicos detentores de sua tradicional e afamada Marca



Vicente Soares de Paula

Avenida Pedro II número 98 — Caixa Postal número 128 — Telefone número 1077

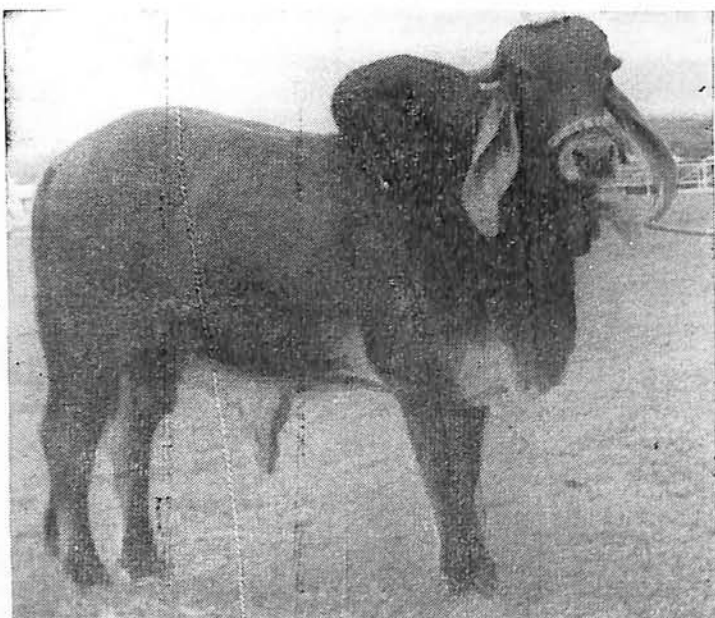
Município de CURVELO

Estado de Minas Gerais



A' direita, quatro dos cinco exemplares Gir, (chita de vermelho) que representaram o seu plantel naquele certame, levantando 9 prêmios, entre os quais avultaram o Campeonato e vice-campeonato de fêmeas e os títulos de "o melhor conjunto de Raça e Família Nelore, compostos por criolos seus.





A' direita, grupo de exemplares criolos do plantel : Creta — Londrina — Lord e Mirasol, filhos de Completo (campeão do Centenário, compondo o 1º prêmio entre os Conjuntos de Família Indubrasil, no recente certame montesclarensense.

«— A' esqª, ARGENTINO, regº n. 1874, aos 33 meses. 1º prêmio de sua categoria e Campeão da Raça Indubrasil naquele certame.

Fazenda "São José"

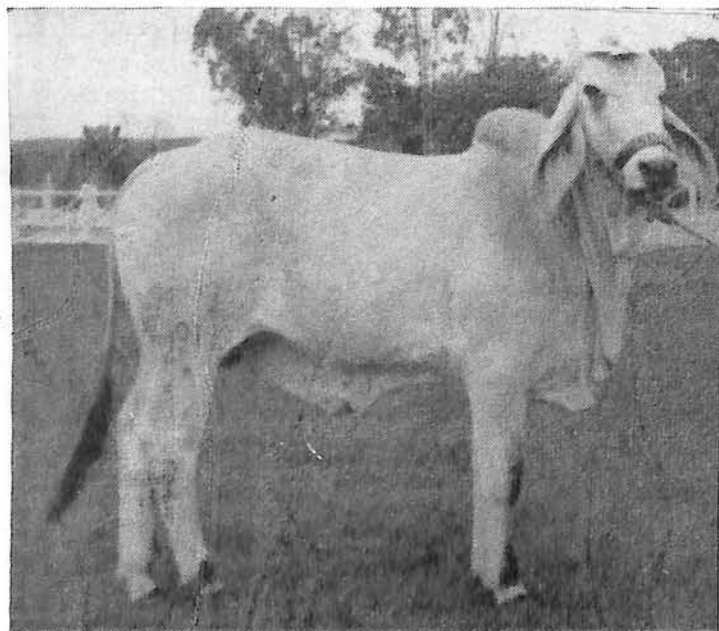
Seleção de Gado Indubrasil, baseado em exemplares procedentes dos grandes rebanhos de Uberaba, Franca e Cassia.

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

DISTRITO DE SANTA ROSA DE LIMA

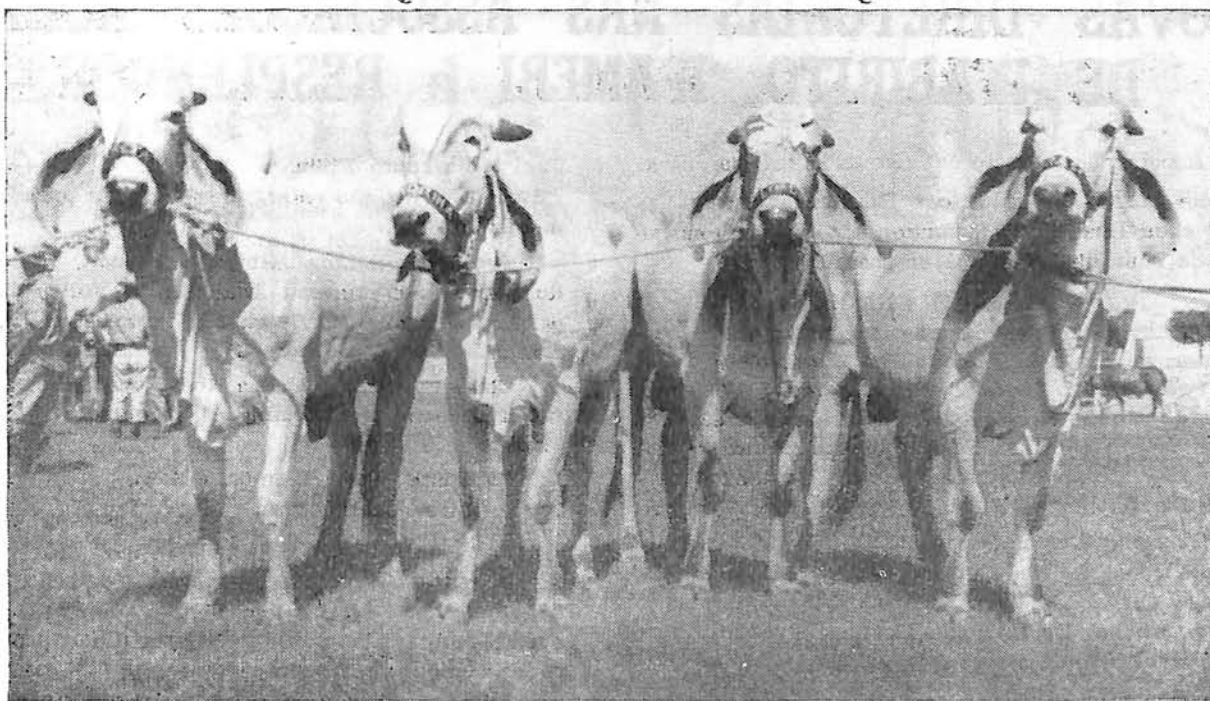
Município de MONTES CLAROS

Estado de Minas



«— A' esqª, CORAL de São José, regº n. 3.301, aos 30 meses, filho de Completo, regº 2.509, campeão do certame do Centenário e, por sua vez, 1º prêmio e Res. campeão da mesma exposição

A' direita, grupo de animais também crias do plantel : ARGENTINO - LORD - LONDRINA e Creta, compondo o 2º Conjunto da Raça Indubrasil, da IIª Exposição Regional Agro-Pecuária, em Montes Claros



PROPRIEDADE DO CRIADOR, SR.

José Avelino Pereira

Enderêço em Montes Claros : Rua Dr. Veloso, 228 — Fone : 106



NOVAS DIRETORIAS NAS ASSOCIAÇÕES RURAIS DE ITABIRITO, IPAMERI e RESPLENDOR

Recebemos atenciosas comunicações das associações rurais de Itabirito e Resplendor, neste Estado e de Ipameri-Go., dando-nos conta da renovação de suas diretorias, já empossadas.

EM RESPLENDOR

A nova diretoria da Associação Rural de Resplendor, para o biênio Junho-58 e Junho-59 :

Presidente : Isaias Freitas Mozzer ; Vice-Presidente : Joias Moreira de Oliveira ; Secretários : Jorge Nagib e Plínio Fernandes dos Santos ; Tesoureiros Altino Bravim e Adenir Bernardino Alves ; Diretor-técnico : dr. Darcy Estelino Mozzer.

Conselho Consultivo : Alcilio Moulin Bocchat, Angelo Nicolini, José Simões, Olimpio Monteiro Batalha, Lourival Isidoro Pereira, Justino Ferreira Netto, Manoel De Almeida Costa, Delvando Antonio Da Silva.

Suplentes : Juvelino Henrique, Leovigildo Isidoro Pereira, José Ney Duarte, Eloy Alves Figueira, Mario Bragança e Manoel Ferreira de Paula.

EM ITABIRITO

Os novos membros diretores da Associação Rural
Suplentes : José Machado, Vicente Marot e

José Denevenuto Filho.

ral de Itabirito, são os seguintes, eleitos para o biênio maio-58-59.

Presidente : Luiz Minardi ; Vice : Fortunato de Matos ; Secretários : Marietta do Valle Minardi e Lucas Antonio M. Painhas ; Tesoureiros : Pedro Cardoso Sobrinho e Levy Dias dos Santos.

Conselho Fiscal : Pedro Rodrigues Silva, Amintas Rodrigues de Carvalho e Raimundo Ferreira Vaz.

Suplentes : José Clemente Neto, João Vicente Braga e Gonçalo Pedrosa.

EM IPAMERI

A renovação da diretoria da Associação Rural de Ipameri, se fez há poucos dias, sendo reeleito o sr. Joaquim Gonzaga, prestigioso líder pecuarista na região, na seguinte forma.

Presidente : Joaquim Gonzaga (reeleito) ; Vice-Presidente : Romão Edreira Seàra ; Secretários : Waldyr O'Dwyer e José Costa Junior ; Tesoureiros : Petronio Taliton de Faria e Paulo Rossi Arantes.

Conselho Fiscal : João Estrela Sobrinho, Arnolfo de Carvalho e Bartolomeu Lobo.



em são paulo

o braço de uma
hospedagem nobre

lhe oferece
em um ambiente
aristocratico 101
luxuosos e moder-
níssimos aparta-
mentos.

recentemente inaugurado
bar-restaurant

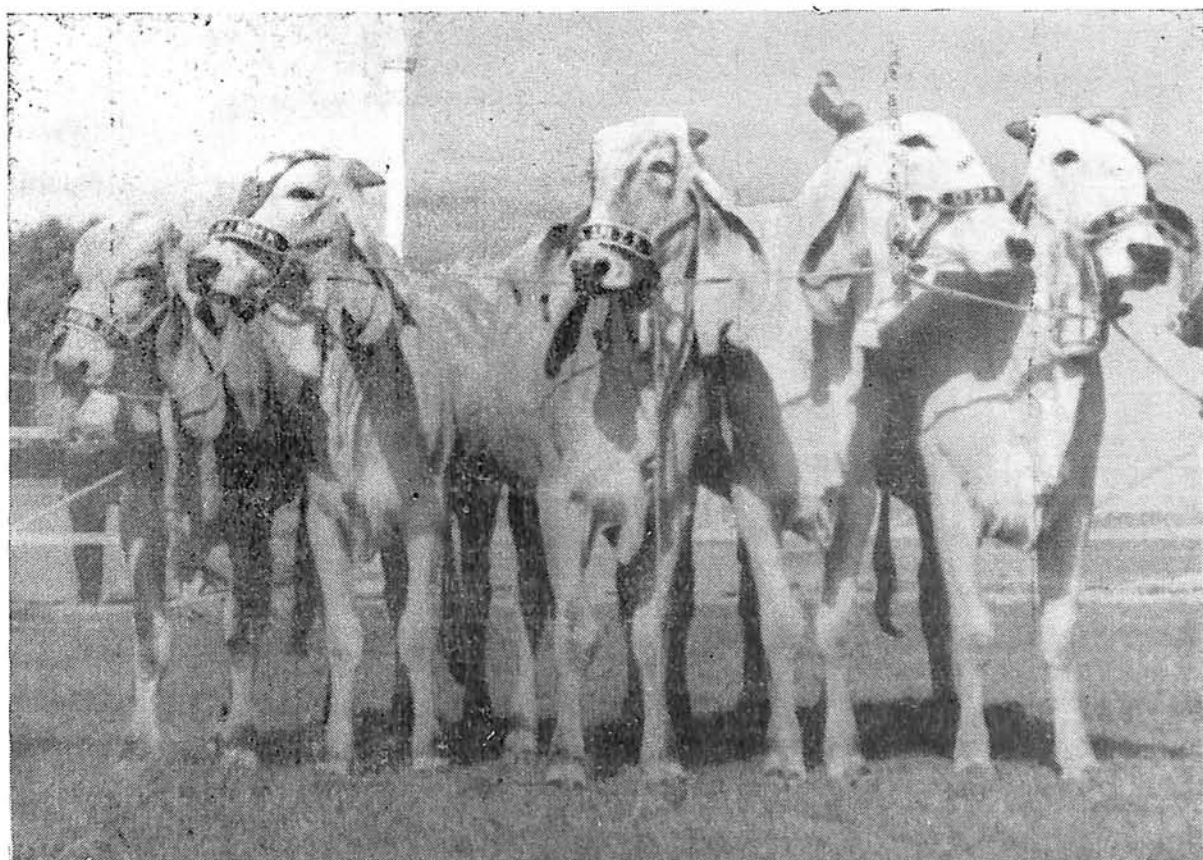
avenida São João, 1072
tel. 37-0181

Fazenda Caraíbas

Caprichosa Seleção de Gado Indubrasil, propriedade do dr.

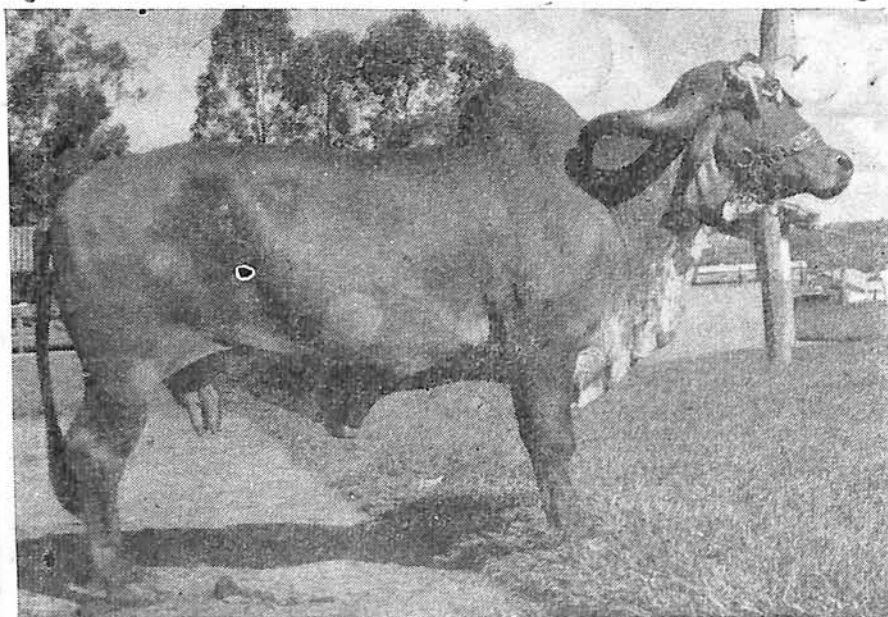
Geraldo Athayde

apresentando um admiravel conjunto de novilhos da Raça Indubrasil, criolos do plantel da Fazenda e premiados na IIª Exposição Agro-Pecuária e Industrial de Montes Claros.



Acima, um admiravel grupo de novilhos de ambos os sexos, de 8 a 15 meses de idade — uniformidade, caracterisação e precocidade — de pelagem fumaça clara, composto exclusivamente de criolos do plantel da fazenda, todos premiados naquele recente certame montesclarensense, primeiros e segundos prêmios de suas respectivas categorias.

Munº de MONTES CLAROS — Norte de Minas



★
A' esquerda, a reprodutora, reg^o n. 1837-A, rôxa-gargantilha e filha de SUISSO (reg^o) :

SIMPATIA

cinco vêses Campeã da Raça Gir, duas em certames regionais (Barretos), duas em exposições estaduais (Franca e S. Paulo) e no último certame em Uberaba-1958.



Fazenda "Santa Adelaide"

Caprichosa seleção de gado indiano da Raça Gir, chefiada pelo reprodutor DEMENSO, registrado sob o n. 2.015.

PROPRIEDADE
DE

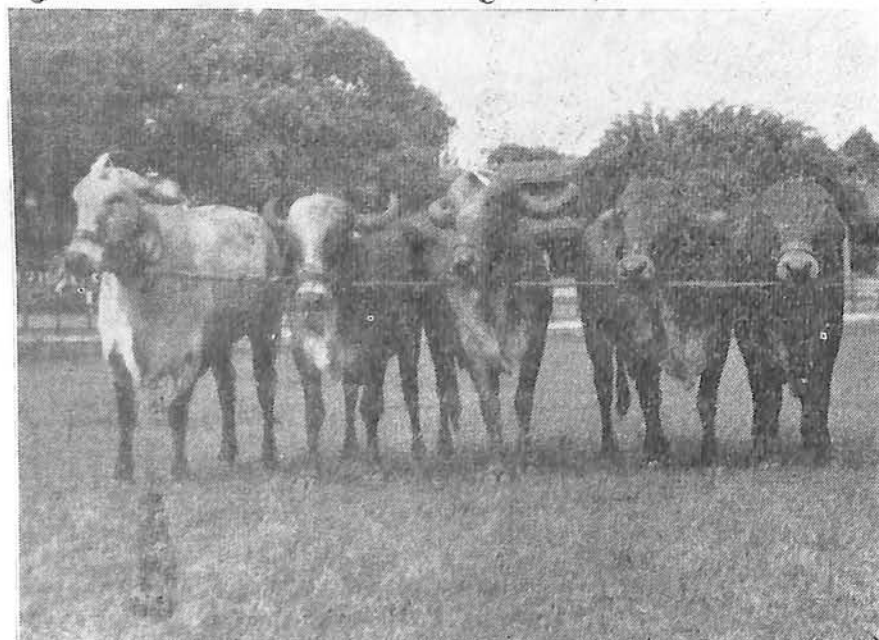
Sixto de Campos Jarussi

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

TELEFONE, 1.024

BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO



★
A' esquerda, grupo de animais premiados na XXIV^a Exposição-Feira de Gado Indiano do Brasil, composto por BABASSU' - SIMPATIA - ARIRANHA - BARCELONA e DUPLICATA, e que levantou o 2^o prêmio entre os conjuntos registrados da Raça Gir no último certame uberabense.



CABANA "STA. BARBARA"

(Proxima à Barragem das Três Marias)

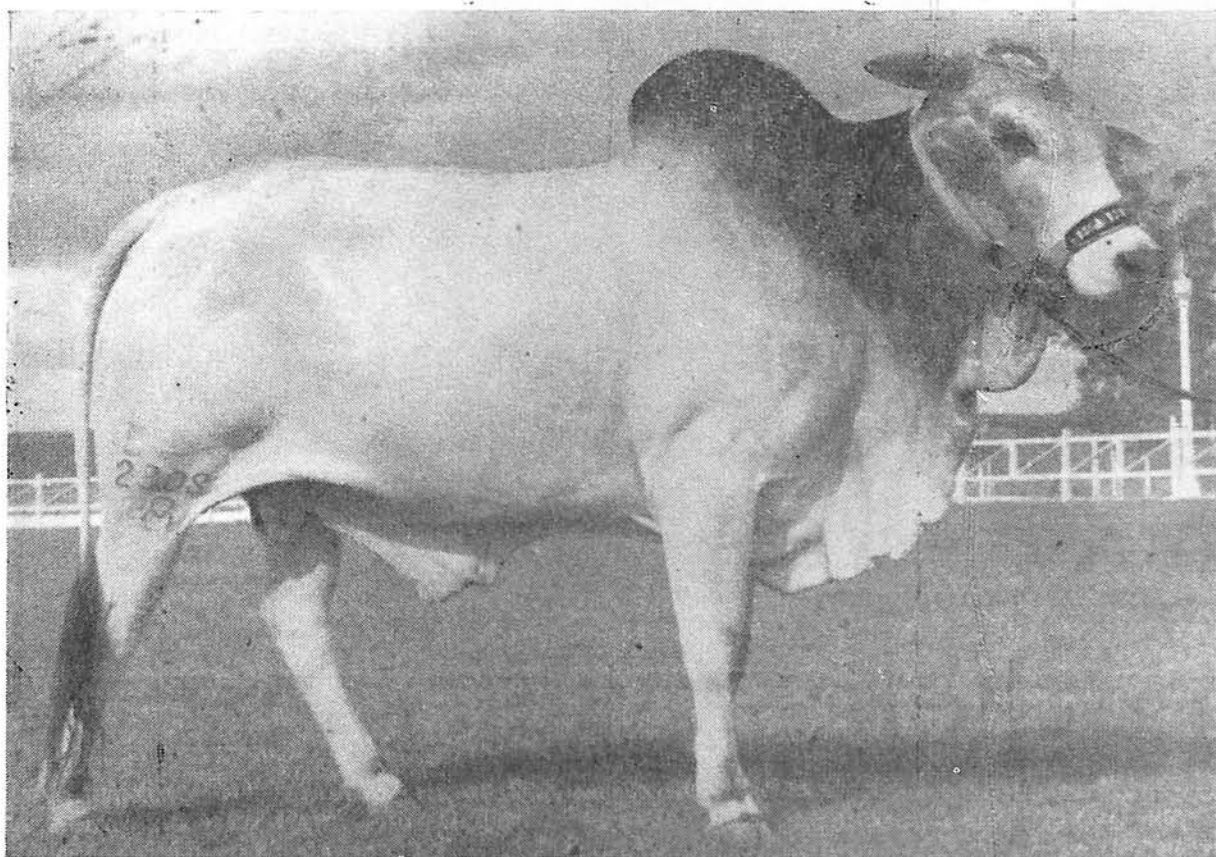
Criação de reprodutores de alta linhagem, machos e fêmeas de grande peso.

«E' dos melhores e mais belos rebanhos Nelore do Sertão do Brasil. Criado, exclusivamente, a campo».



Simbolo de rusticidade
— e precocidade —

Vila de Andrequicé — CORINTO — E.F.C.B. — Minas Gerais



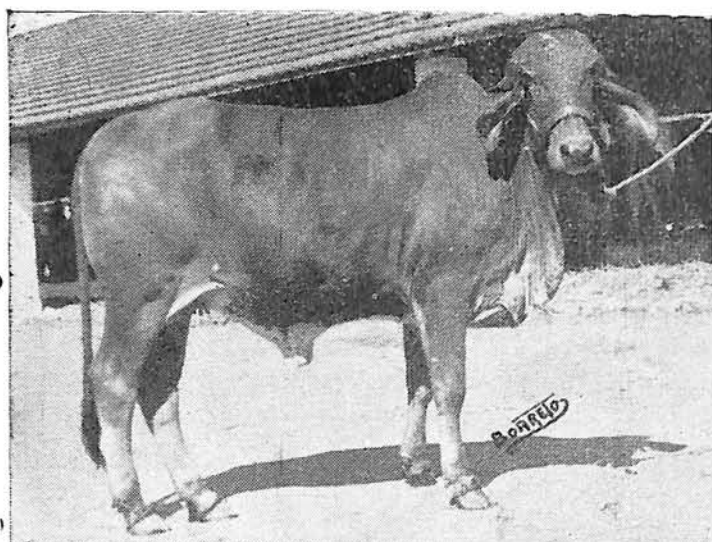
Acima, o reprodutor registrado e cria da Cabana «Santa Barbara»: CENTENÁRIO, Campeão da Raça Nelore na IIª Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial de Montes Claros. E' filho de BARULHO que, na XXVIIIª Exposição Agro-Pecuária, em Curvelo, 1957, conquistou os seguintes prêmios e títulos: 1º prêmio de sua categoria; Campeão da Raça Nelore; Campeão das Raças Indianas; Melhor animal tipo corte da Raça Nelore e melhor animal tipo corte das Raças Indianas.

~~~~~  
**Almirante JOSE' AUGUSTO VIEIRA**

Caixa Postal Copacabana - 152

—RIO DE JANEIRO—

Fone, 57.81.94



★  
A' esquerda, a reprodutora registrada, chita de vermelho e filha de registrados : UJA, aos 30 meses de idade. Em baixo, outra excelente reprodutora da Raça Gir, de pelagem rôxa e 60 meses de idade : DRACEJIA, registrada e filha de registrados. São duas magníficas matrizes do plantel da fazenda.

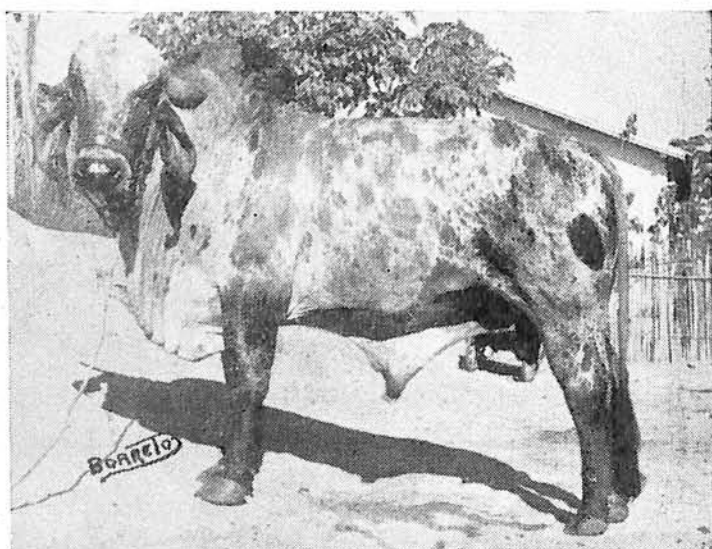


# FAZENDA DA PEDREIRA

Seleção caprichosa de Gado da Raça Gir, propriedade do dr.

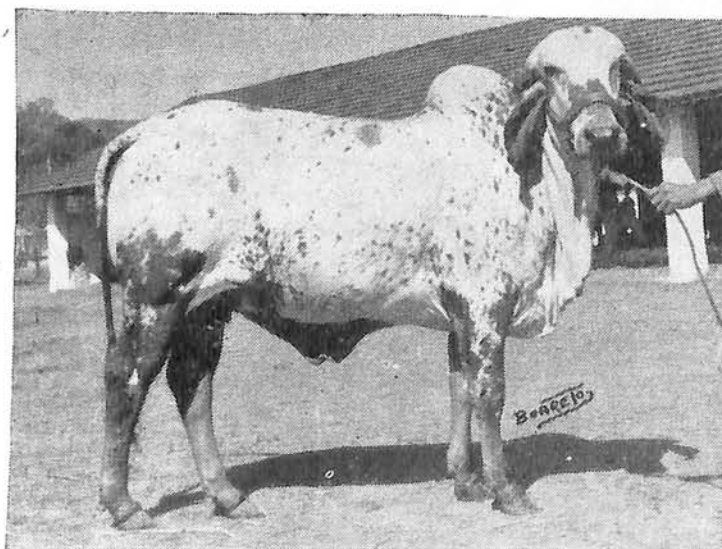
**JOSÉ PACHECO  
DE  
MEDEIROS FILHO**

Enderêço : \_\_\_\_\_  
Rua Astolfo Dutra, número 146  
\_\_\_\_\_ CATAGUAZES



Município de CATAGUAZES

Estado de Minas



★  
Ao centro, acima, o reprodutor registrado, filho dos registrados DEMENSO x CANÁRIA :

## DEMENSO

chita de vermelho, aos 5 anos de idade e um dos chefes do plantel da seleção da Fazenda da Pedreira, em que padrea 60 reprodutoras registradas.





# Estância Ongole

Criação e seleção de gado zebú, em geral, (salientando-se escolhido plantel da Raça Nelore), com numerosas reprodutoras Nelore e Gir, em sua maioria registradas e bons reprodutores registrados

**CONCEIÇÃO MARTINS FRANCO**

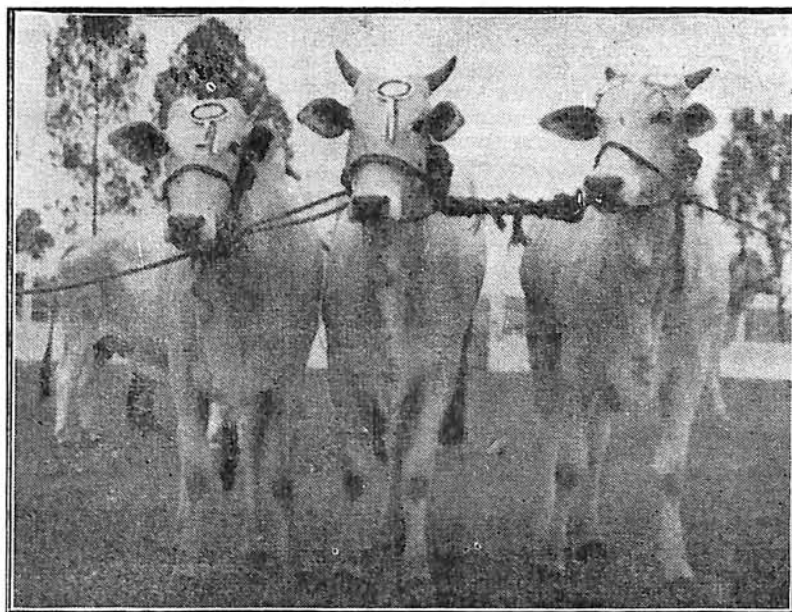
Residência : Rua Bernardo Guimarães, 59 — UBERLÂNDIA  
Município de CAPINÓPOLIS — Minas Gerais

\*

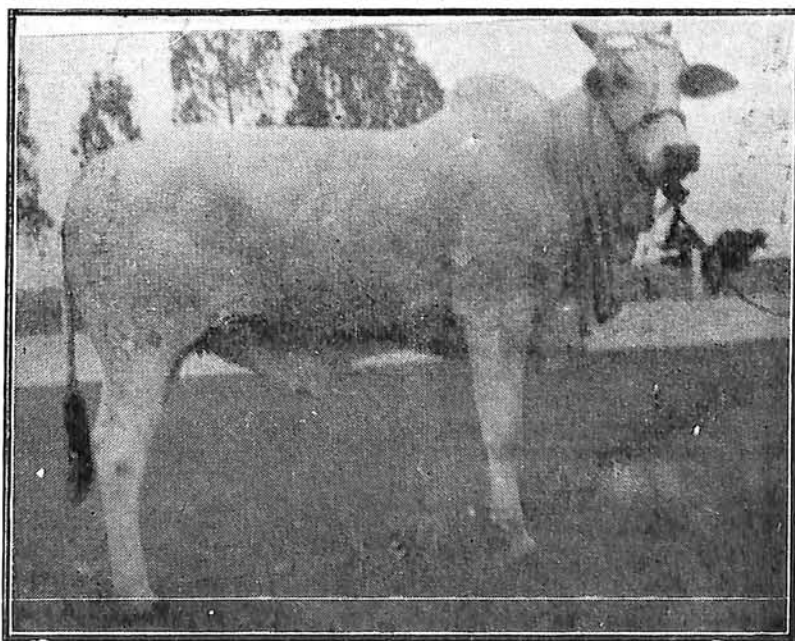
A' direita, uma trínca de reprodutoras da Raça Nelore, registradas :

**Amazonas  
Amada e America**

3º, 2º e 1º prêmios da categoria de fêmeas registradas com 2 dentes, na IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária de Uberlândia, em que a última sagrou-se Reservada Campeã da Raça.



\*



\*

A' esquerda, a bonita novilha da Raça Nelore, aos 30 meses de idade, filha dos registrados BOMBAIM (chefe do plantel, ao alto), com HIMALAIA :

**AMERICA**  
(reg. 3.514)

Reservada Campeã Nelore, da IVª Exposição-Feira Agro-Pecuária, em Uberlândia, 1958.

\*

# Visita ao certame pecuário de Dallas-USA, sob o patrocínio da

## "SIVAM":

A **SIVAM** — Cia. de produtos para fomento agropecuário, sediada em São Paulo, com o intuito de proporcionar aos seus clientes e amigos a possibilidade de efetuar uma visita altamente instrutiva à tradicional Feira-Exposição de DALLAS, resolveu, de acordo com a HOTUR - Hoteus e Turismo S. A. (organização do programa e responsável pelos serviços turísticos) preparar uma excursão ao Estados Unidos, obedecendo-se ao seguinte programa, a partir de Setembro p. futuro.

### SETEMBRO

26 — 6ª feira — S. PAULO - RIO - MIAMI — Apresentação no aeroporto internacional e embarque de São Paulo às 18,30 hs. ou do Rio de Janeiro às 20,45 hs., no voo 202 da PAN AMERICAN, com destino à MIAMI, via Port of Spain.

27 — Sábado — Port of Spain - MIAMI — Chegada em PORT OF SPAIN às 06,30 hrs., conexão com o voo 434 da PAN AMERICAN, às 07,15 hrs. seguindo viagem para MIAMI. Chegada às 16,35 hrs.. Recepção e traslado ao Hotel. Acomodações.

28 — Domingo — MIAMI — Pela manhã às 10,00 hrs., visita da Idade — Bairro Residencial — Baía do Sul e do Norte — Riviera etc. — Tarde à disposição.

29 — 1ª feira — MIAMI — Manhã à disposição. À tarde, visita a uma fazenda modelo, proporcionada pela associação dos fazendeiros de MIAMI.

30 — 2ª feira — MIAMI - NEW ORLEANS — Saida de manhã para o aeroporto e embarque às 09,40 horas, voo 965 da NATIONAL AIRLINE, com destino à NEW ORLEANS. Chegada às 1,20 hrs. Recepção e traslado ao Hotel. Tarde à disposição.

### OUTUBRO

1 — 4ª feira — NEW ORLEANS — Pela manhã visita completa da Cidade Chalmette historica - Riviera, Vieux Carre e Moderna New Orleans — Planificações e casas — Edifício Pon-

talha — Riva do Mississippi, dais das bananas — Casa Napoleão — Cabildo — Country Club — Parques e jardins, Museus de Arte de Delgado, etc.

2 — 5ª feira — NEW ORLEANS — Dia à disposição sendo considerada New Orleans, a Paris dos Estados Unidos.

3 — 6ª feira — N. ORLEANS DALLAS — Manhã à disposição. Traslado do Hotel ao aeroporto e embarque às 12,55 hrs., voo 965 da AMERICAN AIRLINE com destino à FORT WORTH, chegada às 14,45 hrs. e prosseguimento da viagem de Omnibus da GREYHOUND LINE para DALLAS. Chegada e acomodações no Hotel. À tarde cocktail oferecido pelo Comitado receptivo Pan Americano de Gado.

4 — Sábado — DALLAS — às 08,00 hrs. da manhã — Quarter Horse — primeira volta Roping Division e Quarter Horse — primeira volta Cutting Div. e Pavilhão do Gado. Às 09,00 hrs., Cabras, Angoras, Arena de Ovelhas. À tarde quarter horse segunda volta Roping Division às 14,30 hrs. e quarter horse segunda volta Cutting Div. Pavilhão de Gado.

5 — Domingo — DALLAS — Manhã à disposição. À tarde às 14,00 hrs. Quarter Horse — Finais Roping Division e quarter Horse finais Cutting Divis.

6 — 2ª feira — DALLAS — às 09,00 hrs. Gado Angus, pavilhão do Gado Jersey — Pavilhão do Gado. Ovelhas Delaine-Merino, Arena das Ovelhas. Porcos de criação Berkshire, Arena dos Suínos. Às 13,00 hrs. Porcos de criação Cherster Withe, arena dos Suínos. Às 15,30 hrs. visita a uma fazenda modelo experimental de gado.

7 — 3ª feira — DALLAS — Às 09,00 hrs. Gado Hereford — Gado Holstein Eriesian — Ovelhas Ramboulet e Porcos de criação Duroc. Às 13,00 hrs. Porcos de criação Yorkshires. Às 15,30 hrs. Quarter Horse, todas as classes da Redêa no Pavilhão de Gado.

8 — 4ª feira — DALLAS — Às 09,00 hrs. Gado Santa Gertrudis — Gado Ahorthorn e Gado Milking Shortorn no Pavilhão do Gado — Ovelhas Hampshire e Southdown na arena de Ovelhas e Porcos de criação Hampshire na arena dos suínos. Às 13,30 hrs. Porcos Spotted Polland China na arena dos suínos. Às 15,30 hrs. exposição completa dos utensílios agrícolas e demonstrações das mais recentes maquinas agrícolas e equipamento de remoção de terra.

9 — 5ª feira — DALLAS - LOS ANGELES — Manhã à disposição. À tarde saída de Omnibus da Greyhound Line para FORT WORTH e embarque às 17,00 hrs., no voo 625 da AMERICAN AIRLINE com destino à LOS ANGELES. Chegada às 20,20 hrs. Recepção e traslado ao Hotel em HOLLYWOOD. Acomodações.

10 — 6ª feira — HOLLYWOOD — Pela manhã visita de DISNEYLAND. Tarde à disposição.

11 — Sábado — L. ANGELES - S. FRANCISCO — Traslado do Hotel ao aeroporto de Los Angeles e embarque às 10,30 hrs., no voo 569 da UNITED AIRLINE com destino à SAN FRANCISCO. Chegada às 12,05 hrs. Recepção e traslado ao Hotel. Acomodações.

12 — Domingo — S. FRANCISCO — Manhã à disposição. À tarde visita da Idade — Civic Center — Mission Dolores — Cliff House etc.

13 — 2ª feira — S. FRANCISCO - CHICAGO — Traslado do Hotel ao aeroporto e embarque às 08,30 hrs., no voo 124 da UNITED AIRLINE com destino à CHICAGO. Chegada às 16,25 hrs. Recepção e traslado ao Hotel. Acomodações.

14 — 3ª feira — CHICAGO — Pela manhã visita completa da Cidade — Musel das Ciências e Industrias — Parques de Grant e Lincoln — Washington e Jackson — Bairros Residenciais e Campôs da Universidade de Chicago. Tarde à disposição.

# ONDE ESTÁ A ARARA?



## ENCONTRE A ARARA NESTE DESENHO

e torne-se proprietário de um lote de terreno GRATUITAMENTE, junto ao Novo Distrito Federal, BRASÍLIA. Remeta urgente este cupão ou apresente-se pessoalmente para receber o seu terreno na:

**Mendonça & Miranda Imóveis Ltda.**

CARTA PATENTE N. 165

AV. RIO BRANCO, 185 — 16º AND. — GRUPO  
1.601 — RIO DE JANEIRO

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE .....

ESTADO .....

15 — 4ª feira — CHICAGO  
— Dia inteiro de visita ao Maior Matadouro do Mundo.

16 — 5ª feira — CHICAGO - DETROIT — Manhã à disposição. Translado do Hotel ao aeroporto e embarque às 12,15 hrs., voo 296 da AMERICAN AIRLINE com destino à DETROIT. Chegada às 13,15 hrs. Recepção e traslado ao Hotel. Acomodações.

17 — 6ª feira — DETROIT — Pela manhã visita a FORD MOTOR COMPANY Greenfield Village e Museu FORD. Tarde à disposição.

18 — Sábado — DETROIT — BUFFALO-NIAGARA — Translado do Hotel ao aeroporto e embarque às 11,20 hrs., voo 704 da AMERICAN AIRLINE com destino à BUFFALO. Chegada às 13,40 hrs. e prosseguimento da viagem de Omnibus até NIAGARA FALLS. Chegada, visita de NIAGARA e suas quedas seja do lado americano seja do lado canadense. Acomodações no Hotel.

19 — Domingo — NIAGARA — BUFFALO-N. YORK — Saída de manhã de Omnibus para o aeroporto de BUFFALO e embarque às 11,25 hrs. voo 284 da AMERICAN AIRLINE com destino a NEW YORK. Chegada às 12,5 hrs. recepção e traslado ao Hotel. Acomodações.

20 — 2ª feira — NEW YORK — Dia inteiro de visita da Cidade — Estatua da Liberdade — Empire State Building —

Palacio das Nações Unidas — Estudos de Radio e Televisão da N. B. C. etc.

21 — Terça F. — NEW YORK — Dia à disposição.  
22 — Quarta F. NEW YORK — Dia à disposição.  
23 — 5ª feira — NEW YORK — Dia à disposição.

24 — 6ª feira — N. YORK RIO — Translado do Hotel ao aeroporto e embarque às 12, hrs. voo 201 da PAN AMERICAN com destino ao RIO DE JANEIRO.

### CONDIÇÕES

A — Passagem de Ida e Volta em classe Turista ao preço EXCURSION FARE, para um mínimo de 8 pessoas nos trechos aereos mencionados no programa.

B — Estadia em Hotéis de 1ª categoria, quartos para duas pessoas com banheiro privativo sem refeições nem café.

— Recepções e tranlados, visita e excursões mencionados no programa, assistencia permanente da agência, e transporte da agência, e transporte da bagagem até 20 Kg. por pessoa.

C — Participação à EXPOSIÇÃO DE GADO DE DALLAS.

PREÇO — Cr\$ 122.000,00

INSCRIÇÕES — As inscrições serão feitas nos Escritorios da SINVAM ou diretamente com a HOTUR — Hotéis e Turismo S/A — Rua Alvaro Alvim, 48 — Sala 901 — Fone.: 22-5140 ram/901 RIO DE JANEIRO. Prazo maximo da inscrição até 10 de Setembro. Só será considerada valida depois de efetuação o

deposito em Nome da SINVAM ou da HOTUR da quantia de 20% do valor da excursão.

FINANCIAMENTO — O financiamento seguirá a seguinte norma exigida pela ia transportadora e pelo Banco da mesma. 20% de entrada mais taxas e quebrados — Restante do pagamento em 12 prestações com juro de 1% ao mês.

Necessita-se de avalista.

DOCUMENTAÇÃO — A documentação necessaria para esta viagem é a seguinte: Passaporte valido no minimo 1 ano, e visto de saída da Policia e visto fornecido pelas autoridades consulares americanas com mais de 1 entrada, visto para o Canadá.

Para obtenção destes documentos é necessário apresentar: imhomens, 12 retratos 7x5 fundo branco, certificado de vacina internacional.

posto negativo de Renda, titulo de eleitor, carteira de identidade, e carteira de reservista para os

A Companhia fornecerá em caso de pedido do excursionista a assistencia do seu despachante.

### DESPESAS EVENTUAIS FORA DO PROGRAMA

Calcula-se, que para as refeições e café, poderá se gastar uma media de 4,00 dolares por dia. Diversões noturnas de 6 a 12 dolares, por pessoa. Excessos eventuais de bagagem e compras de aparelhos eletricos domesticos autorizados a entrarem no territorio nacional pela alfandega. A Cia. está à disposição para qualquer outra ulterior informacão.

# TRISTEZA

**Doença Responsavel por 80% da Mortalidade dos nossos Bovinos**

**Romildo de Carvalho Coutinho — Veterinário do Fomento Animal — M. A. em Goiânia**

**(Piroplasmose, Anaplasmosse, Malária bovina, Associação de Babésia, Anaplasma e Salmonella, Febre dos carrapatos, Febre do Texas, etc...)**

Esta doença foi observada primeiramente nos Estados Unidos em 1868 quando foi exportado um gado do Texas para Illinois e Indiana. Como não existia a moléstia nestes dois ultimos estados citados, logo sobreveio um grande surto, produzindo enormes perdas. Dai por diante, após alguns estudos separaram-se as zonas infectadas das zonas livres da doença levando em consideração a sobrevivência dos carrapatos no inverno. O programa oficial para o combate ao carrapato surtiu ótimo efeito, pois enquanto em 1906 existiam 16 estados infectados, em 1938 somente em algumas regiões do Texas e da Flórida encontrava-se a doença.

Em 1889 o dr. Smith graças a uma experiência realizada com gado de zona infectada, com gado de zona indene, chegou à conclusão que desde que combatidos os carrapatos o gado importado não transmitia a doença.

1893, Smith e Kilborne fizeram uma comunicação na qual citavam a reprodução da doença por inoculação de sangue extraído de animais atacados.

Em 1922, Otávio Dupont apresentou um trabalho sobre Tristeza bovina no Brasil — Paratifo dos bezerros e banho de carrapaticida, no 1º Congresso Nacional de Medicina Veterinária realizado no Rio de Janeiro, concluindo que existe uma grande correlação entre a anaplasmosse e o paratifo dos bezerros. Expressando-se assim em seu belo trabalho: "O paratifo, cujos germes permanecem nos currais, estábulos, águas estagnadas etc... invade o organismo dos bezerros que sofrem uma acentuada diminuição da resistência orgânica por ação anemiante, dos ecto-parasitos e da anaplasmosse, e forte impregnação dos tecidos pelos produtos biliares etc..."

Em 1926 - 1929 Viljoen e Martinaglia na África do Sul apresentaram trabalhos de observação e de experimentação sobre a mortandade dos bezerros concluíram pela aplicação sistemática de banhos de carrapaticidas, associados a melhores condições de higiene e alimentação.

Em 1929, também G. Pacheco e Montenegro publicaram algumas observações que fizeram em um lote de bovinos de 1 a 2 anos, importados no período de premunicação contra a tristeza "nos quais evoluiu uma afecção mortal no fim da fase anaplasmosse. As culturas do sangue e dos órgãos dos

referidos animais revelaram a presença de salmonella de invasão secundária num "terreno" que se tornara propício por ação anemiante dos hematozoários. A inoculação daquele germe em animais adultos sadios ficou sem resultados, donde concluíram os autores que anemia diminuiria natural".

O período de incubação é geralmente de uma a duas semanas. Os carrapatos contém o piroplasma o qual é transmitido ao gado são, pela mordedura.

O desenvolvimento dos carrapatos passa por diversas fases. Começa no chão, muito pequeno a sua vida larval, chamado vulgarmente de carrapato pólvora, sobem nos matos e capins à espera do hospedeiro, na primeira oportunidade aderem ao animal onde irá continuar a sua vida. No caso de não encontrarem nenhum hospedeiro no fim de alguns meses morrem pela fome. Fixados a pele do seu hospedeiro no fim de 10 dias fazem a 1ª muda passando a vida de ninfa com 4 pares de patas (chamado vulgarmente de vermelho). Continuam ainda a sugar o sangue e com mais 10 a 15 dias sofrem outra muda, transformando-se em adultos (ou rodoleiro). Nesta época as fêmeas continuam sugando o animal e os machos saem atrás das fêmeas para fecundá-las. As fêmeas no período de 25 a 30 dias atingem o seu completo desenvolvimento, enchem-se de ovos e sangue e caem ao chão onde iniciam a sua postura, pondo de dois mil a quatro mil ovos, que no fim de duas a três semanas transformam-se em larvas.

O piroplasma encontra-se em todos os ovos dos carrapatos portadores da doença e em todas as fases do seu desenvolvimento.

Existem outras espécies de carrapatos que cada fase da sua vida passa em um hospedeiro diferente, muitas vezes iniciam em bovinos e passam para outras espécies como sejam caninos, ovinos, caprinos, equinos, etc...

Nos climas quentes a evolução dá-se mais rápida. O sangue dos animais restabelecidos permanece infectado.

**Sintomas :** — Todos os animais susceptíveis expostos ao contágio infectam-se com os carrapatos.

A doença pode atacar de duas maneiras : — a aguda e crônica.

A forma aguda, o ataque é rápido, febre bastante alta de 40 a 42° e pode surgir um a dois dias

Peça-nos um exemplar d'ó

## "O Zebú do Brasil"

a maior e mais completa obra escrita  
em português sobre o zebú, de conformidade com os padrões estabelecidos  
pelo Registro Genalógico

CR\$ 200,00

EDITORIA :

**Soc. Rural do Triângulo Mineiro**

Caixa, 71 — Rua Manoel Borges, 34

**U B E R A B A**

antes de apresentar os outros sintomas.

A mortalidade é bastante alta. Geralmente os bezerros de um mês e meio a três meses são os mais atacados, na nossa região.

Apresentam-se com as orelhas caídas, olhos fundos, anemia muito acentuada em consequência da destruição dos globulos vermelhos do sangue, sem vontade de mamar, conjuntivas oculares, mucosas bucal e vulvar ictericas, (na forma crônica apresentam-se pálidas). O pulso e os ritmos respiratórios estão muito acelerados (batedeira). A cor da urina é variável, pode apresentar-se ligeiramente avermelhada até completamente escura. Range os dentes. Os animais enfraquecem e permanecem quase o tempo todo deitados. Obrigados a levantar, apresentam-se com o dorso arqueado e o ventre bastante retraído. Quando tem água, devido ao seu estado febril, ingerem bastante. O pêlo é arrepiado, o andar cambaleante. As vezes a salivagem é espumosa. Podem apresentar-se também com diarreias escuras, fétidas com raíais de sangue. E ainda com complicações do aparelho respiratório, com tosse, corrimento nasal e ocular e as vezes com pneumonia. Quando são levados para mamar pegam a mama, porém não sugam o leite. A duração da doença varia de 7 a 15 dias. Os animais vão enfraquecendo, os olhos afundando e morrem com hipotermia (temperatura baixa (frio)).

Quando no fim de 3 a 6 semanas após livrar-se do ataque agudo, pode voltar a adoecer na for-

ma aguda ou crônica com um segundo periodo de destruição dos globulos vermelhos. Há autores que afirmam ser este segundo ataque devido a infecção concomitante com o "Anaplasma Marginale".

A forma crônica da moléstia apresenta-se com sintomas semelhantes, porém menos intensos. Pode ser reproduzida colocando alguns carrapatos sobre a pele do gado suceptivel.

A temperatura é de 39,5° C e permanece durante algumas semanas e até meses.

O desenvolvimento é irregular. A mortalidade é baixa.

Tanto na forma aguda como na crônica, pode-se após a morte observar o seguintes : — Putrefação rápida. Sangue claro, ralo e mal coagulado (talhado). Fígado aumentado e com manchas amareladas ou todo amarelado. A pele muito pálida, icterica e as vezes edematosa na superficie ventral. O baço apresenta-se aumentado três a quatro vezes do seu volume normal. A bilis é esverdeada e viscosa dentro da vesícula biliar. A bexiga contém urina mais ou menos sanguinolenta. No estômago, intestino, coração e pulmão não existem lesões típicas.

A imunidade artificial pode obter-se pela inoculação de sangue infectado no gado de pouca idade, produzindo assim a doença em forma benigna ou colocando uns carrapatos de zonas infectadas sobre a pele, obtendo também o mesmo resultado. O. Schmidt nos Estados Unidos refere-se a esta inoculação porém com sangue de animais que nunca tiveram a doença ou pelo menos no periodo de um a cinco anos, mas, que tenham recebido sangue que contenha anaplasma e piroplasma.

No Brasil, Dupont refere-se a imunidade obtida com a aplicação de 3 doses de 10cc de sangue de animal portador com intervalo de 15 a 20 dias. A primeira dose é de sangue que permaneceu na câmara frigorifica 15 dias antes do seu uso, a 2ª dose só doze dias e a 3ª dose de sangue fresco. Segundo sua opinião o sangue no refrigerador torna-se mais atenuado.

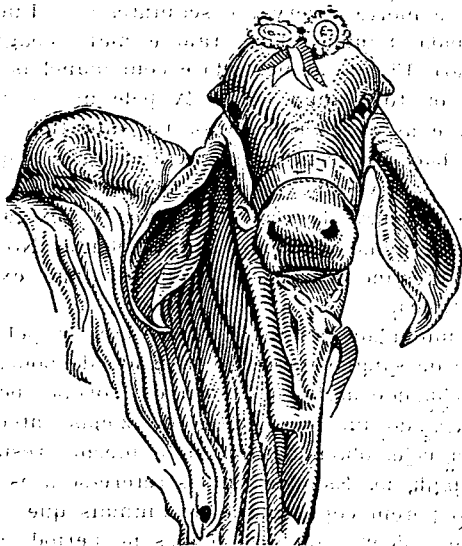
Com referencia a profilaxia baseia-se no combate ao carrapato que pode ser feito por diversos meios como sejam : 1º) Destruição pela fome, isto é, isolando por um determinado tempo os pastos infectados. 2º) Destruição a mão, a qual é feita com raspadeiras e para facilitar o serviço costuma-se orvalhar a região com uma emulsão de querosene contendo agua e sabão. Nas reses muito encarrapataadas, principalmente na cabeça, orelha e faces, pode-se usar o Extrato de Timbó. 3º) Destruição pela queima dos pastos, feita de 2 em 2 anos ou de 3 em 3. 4º) — Pela administração de drogas internamente, que serão eliminadas pelo organismo por via sub cutânea, modificando a composição das excreções; com isto parece afastar os carrapatos. Citam alguns autores o emprego de enxofre (5 grs.) com o sal que é distribuido uma vez por semana. 5º) — Pelos banhos com carrapaticidas — De todos os meios este é o mais indica-

PEÇA UM EXEMPLAR D'

# O ZEBU E O INDUBRASIL

O NOVO LIVRO DO DR.  
OSVALDO AFONSO BORGES

O apreciado autor de «O Zebú do Brasil», editado pela S. R. T. M.



CR\$ 110,00

(inclusive porte registrado)

Revista «Zebú»

Cx. Postal, 39 - UBERABA - T. Mineiro

do e mais eficiente. Para o combate por meio de balneações pode-se citar o Neocidol, o Coorox Tox extra, a base de toxafeno, o Fenex-60 (Shell, 528 e Malathion. Sendo estes 3 últimos os mais indicados. O Fenex-60 na diluição de 1:150 para adultos e 1:250 para bezerros dá ótimo resultado, tanto no combate ao carrapato quanto ao berne.

Hoje em dia os carrapaticidas a base de arsenico já não produzem um bom resultado devido a resistência adquirida pelos carrapatos contra aqueles inseticidas.

Os que mais tem dado resultados são os fosforados.

Ultimamente tenho usado o Dipterex (Bayer) na diluição 1:1000, que apesar de não ter a indicação para combate ao carrapato tem dado excelente resultado.

**Tratamentos:** Os animais devem ser colocados à sombra e com água ao seu alcance e não deixá-los expostos ao sol. Os tratamentos quimioterápicos podem ser feitos com os seguintes medicamentos: Zothele (Rhodia), Acapron e Farmoflavina (Far-

# O NELORE

Não obstante a extraordinária importância dos *Bos indicus* no panorama pecuário brasileiro, essa substância não tinha sido, até agora, estudada de maneira completa como o fez o zootecnista *Alberto Alves Santiago*, chefe da Seção de Genética Animal e Reprodução, do Departamento da Produção Animal, da Secretaria de Agricultura de São Paulo.

Embora visando à Nelôre, o Autor analisou, paralelamente, o comportamento das demais raças — a Gir, a Guzera e a Indubrasil.

Longos anos de trabalho, pacientes estudos, pesquisas demoradas e visitas aos principais centros de seleção permitiram a elaboração de um livro em que o gado originário de Ongole foi magistralmente descrito, desde sua introdução no Brasil, há 80 anos passados, até os dias atuais, sob triplicado aspecto: histórico, zootécnico e econômico.

A ação do registro genealógico como elemento ordenador dos trabalhos seletivos; os dados sobre o período de gestação; o peso ao nascer e o desenvolvimento ponderal; elementos sobre a eficiência reprodutiva; o estudo da cronologia dentária; a questão da cor da pele; os resultados dos concursos de bois gordos e a análise das experiências de cruzamentos; um resumo das provas de ganho de peso e seu papel no melhoramento genético dos plantéis; o critério de seleção em estabelecimentos oficiais e particulares e, finalmente, um estudo sobre os principais raçadores importados e nacionais na formação do rebanho são os principais temas da obra. Diversos quadros e gráficos demonstram a expansão das raças zebuínas nos últimos decênios.

Magnificamente ilustrado, o livro apresenta 3 mapas, 7 gráficos, 10 reproduções de documentos e 150 gravuras.

O "NELORE" é uma obra indispensável a todos — criadores e técnicos — que se dedicam ao nosso gado indiano. O próprio autor é o editor do seu trabalho, sendo encontrados exemplares à venda na Revista "Zebú" — Caixa Postal, 39 — Uberaba - M. G.

mopecuária), Azul-Tripan a 1% (U.C.B.), Plasmo-flavina (Libil), Tripaflavina e Acaprina (Bayer), Aralen e Win-1258-2 (Winthrop), apesar de eficientes alguns apresentam perigo mortal caso ultrapasse a dosagem.

Hoje em dia a Tristeza já não é mais problema graças aos estudos feitos pela Squibb Mathisons, que permitiu lançar um medicamento bastante eficaz e o único que garante o tratamento. Este remédio é o Ganaseg, que deve ser usado 1cc. da solução ou seja 70 mgr. para 20 Kgrs. de peso vivo do animal.

Tenho usado constantemente e tenho obtido resultados extraordinários.

Não oferecendo perigo nenhum caso ultrapasse a dosagem.

## NAS CAPITAIS

Rio — A. S. Lara — R. Senador Dantas, 40 — Fone, 22.59.24.  
São Paulo : A. S. Lara — R. Vitória, 657 — Conj. 32 — Fone, 34.89.49 — *Francisco Marino* — Caixa Postal, 181.

B. Horizonte : *Escritórios "Du-tra"* — R. Timbiras, 834 — *Magalhães Drumond* — Ed. IAPI — Av. Amazonas, 266 - 3º — Fone, 2.13.59.

Goiânia-Go. : *Francisco Peres Sôro* — R. "Três" — Esq. R. "Nove".  
Niterói-R.J. : *Aderson Ferreira Fº* — Al. S. Boaventura, 770.

Belém-Pa. : *J. Alcantara Melo* — R. Gaspar Viana, 48/54.  
Coop. Inds. de Pecuária do Pará.  
Recife : *Dr. Aluisio F. Costa* — D. P. A. — Av. Caxangá.

## AGENTES NOS ESTADOS

### ALAGÓAS

MACEIÓ — *dr. Manoel do Vale Bento* — Pr. Floriano Peixoto, 26

### BAIA

ITABUNA — *Hermenegildo de Souza* — Trav. Adolfo Leite.

MIGUEL CALMON — *Adauto Liberato*  
RIO DE CONTAS — *José Rosas* — Correios e Telegrafos.

SALVADOR — Coop. Inst. de Pecuária da Bahia — Rua Miguel Calmon, 16.

VITORIA DA CONQUISTA — *João Cairo*.

### ESPIRITO SANTO

CACHOEIRO DO ITAPEMERIM — *Arquimedes Gonçalves Neves* — Praça da Matriz.

MUNIZ FREIRE — *Antonio Bazzarella*.

### GOIÁS

ANAPOLIS — *Herosé de Velasco Ferreira* — Rua 7 de Setembro.

ANICUNS — *Avelino Dias da Cunha*.

ARRAIAS — GO. — *Sr. Maurilio de Santana* — Pres. Ass. Rural

CORUMBABA — *Bertolino da Costa Fagundes*.

GOIANIA — *Sr. Francisco Peres Sôro* — Rua "Três" — Esq. Rua "Nove".

IPAMERI — *Mário Vaz de Carvalho* — Av. S. Vicente de Paulo.

MINEIROS — *Antônio Paniago*.

PIRACANJUBA — *João da Costa & Silva*.

NOVA AURORA — *José Pimenta Borges*.

SANTA HELENA — *José de Freitas F.* — Associação Rural.

TRINDADE — *Ezequiel Dantas* — Granja Guanabara.

### MATO GROSSO

AQUIDAUNA — *Paulo Mendes Marquez* — Hotel Vitória.

CORUMBÁ — *Arlindo Cerqueira Cesar* e *ADÃO LIMA* — Rua Tiradentes, 286.

CAMPO GRANDE — *Antonio Mendes Amado* — Hotel Inca.

### MARANHÃO

SÃO LUIZ — *Ignésio Corrêa* — R. Cândido Ribeiro, 618.

## Nossos Agentes :

### MINAS GERAIS

ANDRE FERNANDES — *Srta. Ely Reis* e *Antonio Reis*.

ALFENAS — *Fernando Meritimano*, Bco. Nacional de M. Gerais S. A.

ARAXÁ — *Valter Batista* — Av. Olegário Maciel.

BAMBUI — *Sr. Vicente Chaves Martins* — Caixa Postal, 57

BARBACENA — *José Fr. de Assis* — Pr. dos Andradas, 95.

BRASILIA — *Manoel Martins (Neco)*.  
CAMPINA VERDE — *Geter Trindade* — Prefeitura Municipal

CARMO DA CACHOEIRA — *Sul de Minas* — *Antônio S. Sant'Ana*

CASSIA — *B. M. Alves* — Agência de Jornais e Revistas.

CLAUDIO — *Elias Canaan* — Casa Santa Terezinha.

COM. GOMES — *Adauto de Oliveira* — Prefeitura Municipal.

CONGONHAS DO NORTE — *Ulysses Pereira*.

CONQUISTA — *Geraldo Abate* — Prefeitura Municipal.

Divisa Nova — *André Pereira Rabêlo*

DORES DO INDAIA — *Diário de Oliveira Clementino*.

ESTRELA DO INDAIA — *Alvimar Augusto de Oliveira*.

FORMIGA — *Edmundo Soares Lins*.  
GUAXUPÉ — *José Lessa Couto*.

IBIA — *Antonio Hermeto de Paiva Reis* — Ag. de Estatística.

ITAPECERICA — *Lincoln Malaquias Mendes*.

JOAIMA — *Pedro Lemos*.  
MACHADO — *Benedito Moraes* — Av. Rio Branco, 214.

MONTES CLAROS — *Ronald Carvalho Freire* — R. S. Pedro, 74

MIRAI — *Ulysses de Souza Bezerra* — R. Independência, 70.

MONTE CARMELO — *Marival Veloso de Matos* — Prefeitura Munipal.

MORADA NOVA DE MINAS — *Alipio Gomes*.

PARACATU' — *José Henriques Barata* — R. Dr. Sérgio Ulhôa, 32.

PARA' DE MINAS — *Hélio de Melo Mendonça* — Rua Benedito Valadares, 224

PARAGUASSU' — *Silval Lauro Ribeiro* — Cx. Postal, 19.

PASSOS — *Rua Cristiano Stockler*, 38

PEDRO LEOPOLDO — *Jaime Evangelista Martins* — Inspetoria do Fomento.

PEDRA AZUL — *Sr. Adelmiro Ruas Araujo* — Av. Deodoro da Fonseca, 20.

PONTE NOVA — *Sr. João Bosco Tofino* — Av. dr. José Mariano, 525. — Palmeiras.

RIO PARANAIBA — *José Rezende Vargas* — Rua Atanásio Gonçalves.

STA. RITA DO SAPUCAÍ — *Ideal Vieira* — Caixa Postal, 6

STO. ANTONIO DO MONTE — *José Francisco de Oliveira Brasil*.

S. Gotardo — *Ronan Rezende*

UBERLANDIA — *sr. Argemiro Evangelista Ferreira* — Av. Fló. Peixoto, 28

### PARÁ

BELEM — *Pará* — *João Alcantara Melo e Silva* — Coop. Ind. Pecuária do Pará — Rua Gaspar Viana, 48/54.

### PARAIBA

JOÃO PESSOA — *Izidro Ayres* — A. Camilo de Holanda, 1320

JOÃO PESSOA — *Izidoro Ayres* — A. quita — Rua Beaupreire Rohan, 275.

### PARANÁ

JANDAIA DO SUL — *João Alves de Lima* — Caixa Postal, 216.

### PERNAMBUCO

CORRENTES — *Sebastião Leal Vasconcelos* — R. João Pessoa.

RECIFE — *Dr. Aluisio F. Costa* — D.P.A. — Av. Caxangá — *Cordeiro*

### RIO DE JANEIRO (Est. do)

NITEROI — *Anderson Ferreira Filho* — Alameda S. Boaventura, 770.

CAMPOS — *Afrânio Pinto Neto* — R. Almeida Barosa, 29

REZENDE — *Sr. Vladimir Nogueira* — Pça. do Centenário, 19

### R. G. DO NORTE

CEARÁ-MIRIM — *Jurandir de Araujo Carvalho*.

### SÃO PAULO

ADAMANTINA — *Oswaldo Vicente* — Cx. Postal, 155

AGUAI — S.P. — *Alcides Silva* — R. 13 de Maio, 403.

ARAÇATUBA — *Tadashi Tacakiguti* — Praça Rui Barbosa, 400.

ITAJOBÍ — *Wanderley Gerlack*.

LONDRINA — *Miguel Melo* — Caixa Postal, 340.

PRES. PRUDENTE S. P. — *S. Luiz René Ferreira Clauzet* — Banco do Estado de S. Paulo

RIBEIRÃO PRETO — *Sr. Laudelino C. Costa* — R. Duque de Caxias, 444 — Ed. Drogasil

PORTIRENDABA — *José Cândido de Siqueira*.

PRES. VENCESLAU — *Galileu Mendes Amado* — Hotel Rex.

TANABI — *João de Melo Macêdo* — Associação Rural

### RIO GRANDE DO NORTE

CAICO' — *Sandoval Medeiros* — Agência Postal Telegráfica.

CEARÁ-MIRIM — *Jurandir de Araujo Carvalho*.

### RIO GRANDE DO SUL

ALEGRETE — *Higio Gonçalves* — Rua Demétrio Ribeiro, 124.

S. LOURENÇO DO SUL — *Damásio Evaristo Soares*.

PORTO ALEGRE — *Inácio Elizieire* — Galeria Municipal, 127.

### SANTA CATARINA

CURITIBANOS — *Henrique Carneiro de Almeida*.

### SERGIPE

ARACAJU' — *Luiz Andrade* — Seção do Fomento.

# JULHO

## A Lavoura do mês

**NORTE** — No Norte do Brasil, neste mês, colhem-se algodão, borracha, castanhas, batatas; desfolha-se o fumo transplantado em Maio; fabricam-se farinha de mandioca e tapioca; limpam-se as plantações de cana, capim, algodão; nas várzeas se plantam milho, feijão, arroz, abóbora.

**CENTRO** — No Brasil Central continuam as derrubadas e o preparo de madeiras. Lava-se a terra para as sementeiras de Setembro, e replantam-se cereais europeus. Continua a colheita de laranjas. Podam-se e enxertam-se árvores frutíferas. Colhem-se ainda araruta, alfafa, café, cana de açúcar, mandioca, milhete e hortaliças.

**SUL** — No Sul do Brasil continua o preparo de terras para as culturas de primavera. Semeiam-se linhaça, trigo, cevada, centeio, aveia, alpiste, favas, lentilhas, nabos, repolhos, couve-flôr, salsa, cenouras, chicória, acelga, alho, alcachofras, agrião, espargo, espinafre, rabanetes, beterraba.

Muda-se a cebolinha; tiram-se da terra as batatas de dália e guardam-se em lugar arejado, à sombra e livres das águas de chuva. Faz-se a poda das roseiras e sua multiplicação por meio de estacas. No Paraná se transplantam mudas de caféiro, e continua a colheita de erva-mate. Este mês é um bom período para corte de madeiras e castração de animais.

Plantar, semear e transplantar 1, 3, 8, 9, 10, 12, 14, 13, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 29 e 30.

Deitar galinhas e pássaros: 3, 4, 5, 11, 12, 13, 14, 15, 22, 23 e 31; povoa ou perua: 11 e 12;



### FASES DA LUA

|                  |    |
|------------------|----|
| Lua Cheia        | 1  |
| Quarto Minguante | 8  |
| Lua Nova         | 16 |
| Quarto Crescente | 23 |
| Lua Cheia        | 30 |

|            |                           |
|------------|---------------------------|
| 1 Terça    | <i>Santa Leonor</i>       |
| 2 Quarta   | <i>Visitação de Nª Sª</i> |
| 3 Quinta   | <i>São Jacinto</i>        |
| 4 Sexta    | <i>Santa Berta</i>        |
| 5 Sábado   | <i>São Fábio</i>          |
| 6 DOMº     | <i>São Domingos</i>       |
| 7 Segunda  | <i>São Cirilo</i>         |
| 8 Terça    | <i>Santa Elisabete</i>    |
| 9 Quarta   | <i>São Pio</i>            |
| 10 Quinta  | <i>São Januário</i>       |
| 11 Sexta   | <i>São Nicolau</i>        |
| 12 Sábado  | <i>Santa Marçiana</i>     |
| 13 DOMº    | <i>Santo Anacleto</i>     |
| 14 Segunda | <i>São Boaventura</i>     |
| 15 Terça   | <i>São Camilo</i>         |
| 16 Quarta  | <i>Nª Sª do Carmo</i>     |
| 17 Quinta  | <i>Santo Aleixo</i>       |
| 18 Sexta   | <i>Santo Arnaldo</i>      |
| 19 Sábado  | <i>Santo Armênio</i>      |
| 20 DOMº    | <i>Santo Elias</i>        |
| 21 Segunda | <i>São Daniel</i>         |
| 22 Terça   | <i>Santa Maria</i>        |
| 23 Quarta  | <i>Santo Apolinário</i>   |
| 24 Quinta  | <i>São Crispim</i>        |
| 25 Sexta   | <i>São Cristovão</i>      |
| 26 Sábado  | <i>Santa Ana</i>          |
| 27 DOMº    | <i>São Bertoldo</i>       |
| 28 Segunda | <i>São Celso</i>          |
| 29 Terça   | <i>São Olavo</i>          |
| 30 Quarta  | <i>Santo Abel</i>         |
| 31 Quinta  | <i>São Fábio</i>          |

gansa ou pata: 6, 7, 16, 17, 24 e 25.

Não se deve castrar animais nos dias 20 até 25.

## Horóscopo do mês

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

Tôdas as pessoas nascidas dentro deste período têm o Sol no signo de Leão, isto é, no seu próprio domicílio.

A pessoa é ambiciosa e capaz de desempenhar cargos de alta responsabilidade. Gosta de exercer autoridade e é bastante susceptível, mas é generosa, magnânima, afeiçãoada e simpática. Esta posição favorece ocupações em que há oportunidade para dirigir e instruir. Tal pessoa não se conforma em agir como subordinada, preferindo agir como líder e guia. O Sol é muito forte neste signo e, portanto, é muito favorável para a saúde, proporcionando grande vitalidade e muito poder para restabelecer, rapidamente a saúde, em caso de moléstia. Geralmente, a pessoa tem bom coração, é sociável e altruísta. Quando outras influências concorrem, esta posição favorece a manifestação da genialidade.

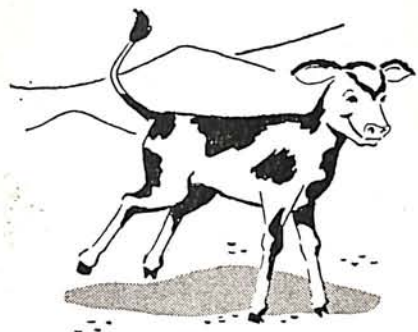
**PEDRAS PRECIOSAS** — Principal: brilhante ou diamante; complementares: rubi e topázio.

**FLÔRES** — Heliotrópio, centáurea, malmequer e helianto.

**PERFUMES** — Sândalo, acácia, gerânio e flôr de laranja.

**CÓRES** — Verde claro, dourada, alaranjada e todos os matizes do escuro.

## COM A PALAVRA, OS NOSSOS FREGUESES:



**“Já não tenho problemas com DOENÇAS DE BEZERROS, desde que comecei a usar Terramicina...”**

“É com muita satisfação que aqui deposite a minha opinião sobre os grandes produtos da Pfizer. Há tempos que venho usando estes produtos, podendo mesmo dar destaque às vantagens que obtive com eles. Com o TM 3+3 tenho, para qualquer interessado, um lote de 20 novilhas, das quais 10 tratei com o TM 3+3 e as outras 10 não. A diferença entre elas é tão notável que qualquer leigo pode notá-la. Quanto aos Tabletes Solúveis de Terramicina, tenho notado uma vantagem enorme sobre os outros similares, principalmente no tratamento de retenção de placenta. O mesmo acontece com a Terramicina intra-mamária em bisnaga. Aqui fica a minha opinião sincera sobre estes maravilhosos produtos da Pfizer”. — Dr. Celso Azevedo Amaral, Médico Veterinário — Fazenda São Geraldo — São João da Boa Vista — São Paulo.

★

“Declaro que tenho usado em minha criação de gado os produtos TM 3+3 e TM-10 da Pfizer com ótimos resultados, principalmente para a engorda e desenvolvimento dos bezerros. Sou de opinião que todo criador deve fazer uso dos produtos Pfizer”. — Sr. Luiz Mendes de Araújo Fazenda Palestina — Itapeverica — MG.

★

“Tenho usado os Produtos Pfizer TM 3+3 e TM-10 na criação de bezerros com ótimos resultados. Desde que comecei a usá-los,

os bezerros não sofreram moléstia alguma, não havendo nenhum caso de diarreia. Também o crescimento é muito mais rápido”. — Sr. F. de Bastos Neto — Campo Belo — Minas Gerais.

★

“Declaro que há 12 meses venho usando os Suplementos Pfizer misturados com sal, para gado adulto, e ao leite, para bezerros, tendo notado desenvolvimento mais acentuado desses últimos e aspecto geral mais agradável dos adultos, pelo liso, sem berne mesmo na época do frio. Na boiada de engorda há considerável aumento de peso”. — Sr. Dr. Teófilo Salim Nacur Teófilo Otoni — Minas Gerais.

★

“É com prazer que lhes comunico que estou satisfeitíssimo com os resultados obtidos com o uso dos Suplementos (TM 3+3) na criação de bezerros. Há mais de um ano que venho empregando esse produto, e dispensei o uso da vacina contra paratifo, sendo que não perdi ainda um bezerro de doença. Uso diariamente até dois meses uma colher de sopa para cada bezerro individualmente, e se por acaso aparece algum caso de diarreia ou tristeza, aplico apenas uma injeção de Terramicina Intramuscular, sendo suficiente para curá-lo”. — Sr. Alciro Ribeiro Meirelles — Fazenda Itatiaia — Santa Rita do Passa Quatro — São Paulo.



**GUIA DO CRIADOR:** Peçam hoje mesmo um exemplar grátis do GUIA DO CRIADOR a fim de se orientar, através de nossos programas de criação e tratamento, sobre como conseguir resultados iguais ou superiores aos registrados acima. Envie suas cartas com resultados para

# PFIZER CORPORATION DO BRASIL

DEPARTAMENTO AGRO-PECUÁRIO — DEPTO. C-38

Rua Dr. Cândido Espinheira, 143 — Caixa Postal 5291 — São Paulo

Ilmo. Sr.  
DR. OTAVIO DA SILVEIRA MARQUES  
Rua Vigário Silva, 27  
MATERABA - C.M.

## SAIS MINERAIS IODADOS

*tipo Extra*

*B para bovinos*

*M para suínos*

*G para aves*

*E para equinos*

## SAIS MINERAIS VITAMINADOS

*M star para suínos*

*G star para aves*



**SIVAM** COMPANHIA DE PRODUTOS PARA FOMENTO AGRO-PECUÁRIO  
MILÃO - SÃO PAULO - HAM SUR HEURE - ZARAGOZA

SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 105 — Caixa Postal, 9054 — Fones : 35-0921 - 35-7237  
PORTO ALEGRE — Rua P. Bandeira, 357 — Fones : 4645 - 5414 - 91503 — Ramal 27  
BELO HORIZONTE — Rua Padre Afonso nº 87 — Caixa Postal nº 2461